Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 4 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 691

O Tribunal de Contas não negou registro ao contracto entre o governo da União e a Companhia Melhoramentos da E. F. Noroeste do Brasil, proseguindo normalmente os trabalhos

FALANDO AO "CORREIO DE S. PAULO", O SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO PÕE TERMO A' EXPLORAÇÃO FEITA EM TORNO DO CASO

Ao ler a noticia de que o Tribunal de Contas negára registro a um contracto entre o governo da União e o do Estado de São Paulo ou companhia que este organizasse para melhoramentos na E. F. Noroeste do Brasil, vimos logo que se trataria de incidente sem maior importancia, incapaz de tolher a execução de iniciativa de tamanho vulto. Entretanto, como não está nas normas do "Correio de São Paulo" o commentario leviano, sem responsabilidade, não abordámos logo o assumpto, pela rama, como o fez certa imprensa.

Foi assim que, ante o nosso silencio, os jornaes perrepistas tomaram o freio nos dentes e desabalaram pelo declive da irresponsabilidade, que os leva á irremediavel perdição da campanha politica em que se empenham. Agora, que tanto avançaram, é tempo de atalhar-lhes o passo com o peso dos factos e o vulto da verdade.

OUVINDO O SR. MACHADO DE CAMPOS

Tivemos hontem occasião de ouvir o sr. dr. Francisco Machado de Campos, illustre secretario da Viação e Obras Publicas, acerca do assumpto. Recebidos gentilmente, obtivemos de s. exa. importantes declarações, que vêm pôr termo á exploração.

Com aquella elevação e bondade que o caracteriza, o dr. Machado de Campos quiz de começo dissuadir-nos de entrevistal-o. Deixassemos — disse-nos — que a opposição proseguisse na inglória e impatriotica campanha de inverdades contra um dos grandes emprehendimentos do governo do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, levado a effeito em condições de excepcionaes vantagens para o Thesouro, para a riquissima zona delle beneficiaria e para o Brasil. Cahirá por si mesma e com grande proveito para a administração publica — accrescentou — pois ficará provado, afinal, que esses jornaes estão combatendo melhoramentos utilissimos que beneficiarão immensas riquezas e interesses respeitaveis do Estado, sem o menor prejuizo para ninguem. E s. exa. passou a discorrer sobre os progressos da zona Noroeste e as já velhas necessidades da estrada que a serve e que, entretanto, não tem podido attender, com grave damno para a economia da região.

Objectámos a s. exa. que a imprensa perrepista, a cada dia que passa, eleva o tom dos seus ataques e assim vae creando a atmosphera que deseja para impressionar o publico, embora num circulo estreito de leitores, que, aliás, como um fóco de infecção, tende a crescer e infectar a collectividade. Lembrámos mesmo que um vespertino já annunciou que levaria o caso da Noroeste á barra dos tribunaes.

O sr. dr. Machado de Campos sorriu e contestou essa possibilidade, tal a absoluta e completa falta de fundamento para qualquer acção nesse sentido. Não ha por onde se lhe pegue.

A NOROESTE E A PAULISTA

— E o desvio do trafego da Noroeste para a Paulista? — indagámos.

— Não ha desvio de especie alguma. A sociedade por quotas do Estado com a Companhia Paulista nada estabelece a esse respeito e, como já lhe direi logo mais, o plano de melhoramentos da mesma sociedade é que vem, exactamente, impedir o grande desvio que se daria, se fosse executado o projecto anterior, a que é extranho o actual governo.

Manifestámos a s. exa. a nossa surpresa, pois, suppunhamos que na idéa de cooperação ferroviaria entrasse certa protecção aos interesses legitimos da Companhia Paulista e não poderiamos imaginar que a iniciativa do actual governo tivesse vindo, ao contrario, limitar as possibilidades daquella grande companhia, orgulho dos paulistas.

O sr. dr. Machado de Campos observou-nos, então, que são duas coisas muito differentes — lançar mão do patrimonio do Estado e dos dinheiros do Thesouro para combater empresas par-

Dr. FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS, secretario da Viação, no seu gabinete de trabalho

ticulares de serviços publicos, como consciente ou inconscientemente, fizera o governo deposto em 1930 e usar dos mesmos com criterio tal que tudo se concilie, na medida do razoavel, sem protecção, mas tambem sem guerra. E' o que acontece.

O ACTO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em seguida, interpellámos s. exa. a respeito do acto do Tribunal de Contas da Republica. E o sr. secretario da Viação nos informou:

— Trata-se de um contracto, que, por se resentir de algumas formalidades, tinha que ser recusado, a registro. De sorte que o novo contracto ainda não foi julgado pelo Tribunal.

PIRACICABA

Em maio de 1933, Piracicaba contava 3.492 eleitores. Em 31 de agosto ultimo, 7.445. Houve, pois, naquella cidade, um accrescimo de 3.953 eleitores, o que quer dizer que o seu eleitorado é hoje mais do dobro do que era no pleito de 3 de Maio.

Das inscripções actuaes, 2.977 foram feitas pelo Partido Constitucionalista por meio do seu escriptorio de alistamento, Departamento Feminino e Gremio Estudantino. Donde, o P. R. P. e outros grupos locaes terão inscripto apenas 976 eleitores.

—*—*—

O PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

já escolheu candidatos ás proximas eleições

Bello Horizonte, 4 (H.) — Annuncia-se que já estão assentados definitivamente, para constituirem a chapa com que o Partido Republicano Mineiro concorrerá á eleição de 14 de outubro, os seguintes nomes:

Para a Camara Federal: Carneiro de Rezende, Christiano Machado e Viotti Magalhães, pela capital; Levindo Coelho, por Ubá; Daniel Carvalho, por Ferro e outros municipios; Djalma Pinheiro Chagas, por Oliveira; Duque Mesquita, por Carangola; José de Sousa Soares, por S. Sebastião do Paraiso; Carlos de Sá, pelo Norte de Minas; Waldemar Pequeno e Edgard eViga Leão, pelo Sul de Minas.

Para a Camara Estadual: Arthur Bernardes, Ovidio de Andrade, Furtado de Menezes e Hugo Werneck, pela capital; Mario Brant, por Diamantina; Aloysio Leite Guimarães, por Ubá; Manoel Rodrigues, por Varginha; Prisco Raymundo Gomes, por Juiz de Fóra; Jorge Karan, por Rio Branco; Castello Branco, por Alem-Parahyba; conego Vieira Braga, por Marianna; Macario Almeida, por Sta. Rita do Sapucahy; João Azevedo, por Itajubá; Olavo Pinto Gomes, por Passa Quatro; Paulo Pinheiro Chagas, por Oliveiras.

A secretaria do P. R. M. tem tido nestes ultimos dias grande movimento. Já estão sendo feitas as nomeações de delegados do Partido nos municipios.

—*—*—

CONTRA A EXPLORAÇÃO DOS MORTOS GLORIOSOS DE S. PAULO

Por deliberação do terceiro congresso da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, em sua sessão realizada, foi enviado ao dr. Barros Penteado o seguinte telegramma:

"Dr. Antonio Augusto de Barros Penteado — Palacio Tiradentes — Rio — Federação Voluntarios São Paulo reunida seu terceiro congresso com presença representantes mais de cem approvou unanimemente significar vossencia sua integral solidariedade entrevista vossencia dada jornaes como protesto contra exploração nossos gloriosos mortos para interesses politico-partidarios. Saudações muito attenciosas. *Francisco Nogueira de Lima*, presidente mesa Congresso; *Guanabara de Miranda*, secretario."

—*—*—

POLITICOS BAHIANOS PREPARAM-SE PARA O PLEITO

RIO, 4 (Especial) — De avião, segue amanhã para a Bahia o sr. Simões Filho e dentro de poucos dias deixarão esta capital, com igual destino, os srs. Muniz Sodré, Octavio e João Mangabeira. A reunião da frente unica bahiana, para a apresentação das chapas federal e á constituinte estadual, será feita antes do dia 10 deste mez.

—*—*—

O SR. BORGES DE MEDEIROS VIAJARA' POR MAR

RIO, 4 — (Especial) — O sr. Borges de Medeiros, não seguirá amanhã para Porto Alegre pelo avião da carreira. Embarcará por via maritima, dentro de alguns dias.

A OPPOSIÇÃO PROCURA ORGANIZAR-SE

Da reunião da rua Valparaiso resultará um manifesto

RIO, 4 (Especial) — Estiveram reunidos hontem, na residencia do sr. Arthur Bernardes, os proceres da opposição, para o fim especial de fixar o programma commum a ser desenvolvido antes e durante as eleições de 14 de outubro vindouro. Estiveram presentes ao concilio os srs. Octavio Mangabeira, Lauro Sodré, João Sampaio, Sampaio Corrêa, Borges de Medeiros, Lindolpho Collor, Baptista Luzardo e Geraldo Vianna.

O primeiro a chegar foi o sr. Lauro Sodré. E cheio de fé, teve apenas tempo de manifestar a sua grande esperança em uma obra constructiva brasileira a sahir da projectada organização partidaria, á qual dará tudo quanto estiver ao seu alcance.

A's 14,30, chegara o sr. Octavio Mangabeira, que não escondeu suas esperanças na organização do novo partido. O terceiro a chegar foi o sr. João Sampaio.

O P. R. P. CONFIA...

"Vim assistir a esta reunião, mas não posso dizer antecipadamente como falarei em nome do meu partido." — disse s. s. a um reporter. E dirigindo-se para o gabinete do sr. Arthur Bernardes, concluiu a sua palestra com o jornalista, dizendo:

— Apenas sei é que alguma coisa vae sahir d'aqui...

O sr. Sampaio Corrêa foi mais cauteloso:

— "Mas que poderei dizer? Não sei ainda de nada. Vou ver o que é, e, depois, falarei".

OS PROCERES GAUCHOS

Os srs. Borges de Medeiros, Lindolpho Collor e Baptista Luzardo encaminharam-se para a residencia do sr. Arthur Bernardes ás 14,50 horas. Formou-se neste momento, um grupo para photographal-o. O sr. Borges de Medeiros entra, seguido pelos dois paredros e do salão vão os tres directamente para o gabinete do sr. Arthur Bernardes. Queriam os jornalistas saber a impressão daquelles tres paredros riograndenses. No emtanto, não conseguiram, recebendo apenas um sorriso e nada mais.

NA OPPOSIÇÃO...

Já ia adiantado o conclave quando chegou o presidente do Partido Economista, sr. João Daudt de Oliveira. Interpelado pela reportagem, sobre se participaria tambem da reunião, respondeu:

— Naturalmente, pois o Partido Economisca não póde deixar de estar na opposição...

VAE SAHIR UM MANIFESTO

A reunião foi secreta. Sabe-se, porém, que, verificado que os pontos de vista dos presentes estavam accórdes, foi resolvido que se fará brevemente, em manifesto ao paiz, uma especie de declaração de principios assignada pelos representantes autorisados das frentes unicas gaucha e bahiana, do P. R. M., do P. R. P. e das opposições paraense e carioca. Essa declaração de principios fixará a existencia da colligação das opposições estaduaes, sendo ao mesmo tempo o primeiro acto preparatorio da proxima fundação do Partido Nacional.

A PENNINHA DO PERIQUITO

(De um observador do P. C.)

"O P. R. P. — risum teneatis — foi, é e será o P. R. P., isto é, a grande tradição publica de São Paulo e uma reunião de homens livres, embora voluntariamente disciplinados, onde nunca faltou capacidade de renovação".

Essas palavras foram escriptas em resposta as que aqui affirmámos, com referencia á inclusão na chapa do P. R. P., de nomes novos na vida do encanquilhado gremio. E' assim que elle responde ao nosso desafio. Com effeito: o que dissemos foi o seguinte: se o P. R. P. se acha tão convencido de que a victoria, nas eleições de outubro proximo, não pode deixar de sorrir para o seu lado — por que não organizou as chapas com os homens da velha guarda, isto é com aquelles que se tornaram responsaveis pelo desmantelo da Republica Velha? Dizer que o "perrepismo" é a grande tradição publica de São Paulo e concorrer, no entanto, ás eleições, com uma chapa em que ha nomes que não representam o "perrepismo", não é evidentemente, provar, o que se affirma. O P. R. P. conhece, sem duvida, a anecdota da penninha de periquito. Os nomes novos, na sua chapa, representam a penninha do periquito. O elephante, porem é tão grande, que ao vel-o assim "fantasiado" não ha quem não ria. Todo mundo vê logo as orelhas grandes, as prenas igualmente grandes, a cauda grande, a crosta espessa... Ninguem vê a penninha. Será preciso que o proprio P. R. P., como o elephante da anecdota, nos pergunte a cada passo: "Você me conhece?".

Não se illuda o "perrepismo" quanto ás suas possibilidades. A nova mentalidade — os seus plumitivos não sentiram ainda essa mentalidade nova — existe em São Paulo. Não se formou da noite para o dia, "á custa de excursões pomposas de discursos desparafusados, de cartazes de propaganda mystificadora, de palavriado falso e vão" formou-se á custa de vexames a que nos expoz, em presença do paiz inteiro, o malsinado perrepismo. Essa nova mentalidade contra cuja evidencia se revoltam os escribas da Commissão Directora, equivale a uma reacção. São Paulo reagiu, a um tempo, contra os que implantaram aqui o "perrepismo" e contra os que fizeram do "perrepismo" um pretexto para exercer no Estado represalias descabidas.

Essa mentalidade nova não se deixa embahir pela penninha de periquito. Sob a legenda do P. R. P. não ha valores novos que consigam impôr-se á estima publica. Midas transformava em ouro tudo o que as suas mãos tocavam: o P. R. P. reduz a carvão os brilhantes que mais scintillam...

(Da "Folha da Manhã", de domingo).

O ALISTAMENTO ELEITORAL E A MAIORIA DO P. C.

Em todo o Estado, na Capital como no Interior, o Partido Constitucionalista obteve grande maioria no alistamento eleitoral, demonstrando inicialmente a victoria que, por enorme differença, coroará seus soldados a 14 de Outubro.

Damos, a titulo exemplificativo, alguns municipios:

CAMPINAS — As inscripções novas ascenderam a 4.830. Desses 2.800 foram inscriptos pelo P. C.. 1.300 pelo P. R. P., os restantes por outras correntes e avulsos.

PIRACICABA — Foram inscriptos agora 3.953. Destes, passaram pelos postos do P. C. 2.977. Restam, portanto, apenas 976 para o P. R. P. e demais correntes.

CACHOEIRA — O posto do P. C. alistou 295 e foram alistados mais 100 ex-officio. Nenhum outro partido ou corrente inscreveu eleitores.

Os castilhistas do Rio Grande em divergencia com o sr. Borges de Medeiros?

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Informações autorizadas asseveram que na ultima reunião dos orientadores da frente unica desta capital se notou forte divergencia sobre as declarações do sr. Borges de Medeiros, favoraveis ao parlamentarismo.

Os srs. Lindolpho Collor e Paim Filho declararam estranhar que o chefe republicano tivesse feito á imprensa taes declarações, verdadeira profissão de fé anti-castilhista. O sr. João Neves da Fontoura interveio, para ponderar que é um facto a fusão entre republicanos e libertadores, de modo que no programma do futuro partido as idéas castilhistas não poderiam predominar em absoluto; este programma seria uma fusão dos principaes postulados dos dois partidos. Sabe-se que os srs. Collor e Paim declararam então que as declarações do sr. Borges de Medeiros eram sufficientes para afastal-os de qualquer compromisso futuro. Todavia, ficou resolvida a ida do sr. Lindolpho Collor ao Rio de Janeiro, para ouvir o sr. Borges de Medeiros a respeito e pedir-lhe uma declaração que permittisse aos antigos companheiros a permanencia sob sua chefia, sendo que a maioria dos republicanos se declara intransigentemente contraria a qualquer idéa de parlamentarismo.

No caso de persistir o sr. Borges de Medeiros nessa attitude ficaria com os libertadores apenas. O sr. Paim foi particularmente incisivo, tendo declarado que, antes de qualquer decisão a respeito, não sahiria pelo interior na chefia da caravana que lhe foi destinada nem pronunciará o discurso de que o encarregaram por occasião da chegada aqui do sr. Borges de Medeiros.

Toma posse hoje o novo director do Departamento de Administração Municipal

Hontem, por decreto do sr. interventor federal, foi nomeado director em commissão, do Departamento de Administração Municipal, o dr. Domicio Pacheco e Silva, que vinha proficientemente exercendo o cargo de director do Departamento de Estradas de Rodagem.

O dr. Pacheco e Silva, que deverá tomar posse hoje, ás 17 horas, preencherá a vaga aberta com a posse do dr. Marcio Munhoz, na Secretaria da Educação, pois que o ex-secretario da Interventoria accumulava estas funcções com as de director do Departamento de Administração Municipal.

O "Arc-en-Ciel" a caminho de Natal

PORTO PRAIA, (Cabo Verde) 4 (H.) — O avião "Arc-en Ciel" levantou vôo ás 6,45 com destino a Natal.

—*—*—

O commercio do Maranhão e o interventor federal

MARANHÃO, 4 (A. B.) — Os fiscaes estaduaes se recusaram a exercitar as violencias ordenadas pela interventoria contra firmas conceituadas desta praça. O estabelecimento Bessa, que fôra fechado violentamente, já reabriu suas portas e está funccionando regularmente.

Com a presença aqui do sr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, o ambiente de confiança na acção do governo federal se firmou, muito se esperando dessa iniciativa.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Gréve de protesto contra o fuzilamento de presos

HAVANA, 4 (H) — A calma foi restabelecida, embora em varios Ministerios e em numerosas escolas e em estabelecimentos particulares tenha sido decidida a declaração da greve de 24 horas, como protesto contra o fuzilamento de alguns presos.

Admitte-se a possibilidade de um golpe de Estado, devido ás declarações feitas pelo coronel Baptista, que foram as seguintes:

"A greve dos funccionarios dos Ministerios tornou-se possivel pela incontestavel cumplicidade de alguns ministros que são tão communistas quanto certos chefes de grupo. Estou convencido de que, com um sargento e 12 soldados do exercito em cada Ministerio, a ordem se restabeleceria.

Acham-se em greve os funccionarios da Saude Publica, dos ministerios do Trabalho, da Educação, das Obras Publicas e das Relações Exteriores, dos serviços especiaes e os do Parlamento.

As autoridades militares prohibiram ajuntamentos de mais de 3 pessoas, depois das 18 horas.

REUNIÕES DE ESTUDANTES DISPERSADOS

SANTIAGO DE CUBA, 4 (H) — As tropas que occupam a cidade dispersaram numerosas reuniões de estudantes.

OS ESTUDANTES CORTARAM OS TRILHOS DOS BONDES

HAVANA, 4 (H.) — Sob pretexto de que os preços dos transportes em commum são muito elevados, os estudantes cortaram os trilhos dos bondes de toda a cidade. Em consequencia, o chefe de policia, sr. Andrea e o coronel Baptista cogitam de mandar occupar militarmente o bairro universitario.

ASSALTO A' COMPANHIA TELEPHONICA

HAVANA, 4 (H.) — Os grevistas da Companhia Telephonica Cubana realizaram uma demonstração, no decorrer da qual tentaram tomar de assalto o predio da empresa, sendo repellidos pelas tropas que o guardavam.

Nada aprendido nada esquecido...

Dos Bourbons, de retorno do exilio, para onde os atirára a tormenta de 89, costuma-se dizer que nada haviam aprendido, como nada haviam esquecido. Toda a sangueira do Terror, a epopéa napoleonica, as idéas novas, que haviam desabrochado e frutificado, para elles, era como si não existissem. Frivolos e displicentes com a aberrante visão da autolatria, retomavam os seus erros e as suas faltas precisamente no ponto em que haviam sido forçados a abandonal-as.

E' sediço lugar commum o dizer-se que a historia se repete. Sel-o-á? Nem por isso é menos verdadeiro e a mais palpavel demonstração ahi está á vista de todos quantos não pertençam á lamentavel categoria dos cegos voluntarios.

Os remanescentes da oligarchia que, por tempo tão dilatado, fez a infelicidade e a vergonha de S. Paulo, revelam-se pelos seus actos, sempre e systematicamente antipodas das suas palavras, os mesmos homens de mentalidade ankilosada e impermeavel a todas as idéas novas, a todos os movimentos, que se orientem na senda do progresso. Como ha de São Paulo evoluir e avançar, si elles não mudam e permanecem immoveis?

Taes personalidades, que mereceriam compaixão si não representassem um elemento de alta nocividade no organismo social, fazem recordar certos fakires industanicos, que cerram o punho, erguem o braço para o ceu e se deixam ficar, hieraticos, em uma immobilidade de rocha, até que as unhas, crescendo, lhes atravessem a mão.

Todo o esforço desesperado e por vezes convulsivo, com que os derradeiros abencerragens de uma politica morta no coração do povo vêm procurando provocar um movimento de opinião, que lhes seja proveitoso, isso traduz. A selecção dos meios se não faz ou faz-se ás avessas e é uma desabotinada carreira para traz, rumo ás tocas de sombra, em que a politicagem de outros tempos elaborava as suas villanias.

O ultramontanismo, o mais retrogrado, transuda por todos os póros. São mentalidades — vê-se bem — que o egocentrismo deformou irremediavelmente, em um periodo tão estirado como uma existencia humana.

As indicações dos directorios, que afanosamente a oligarchia decahida e carcomida por todos os vicios peculiares a taes organizações, conseguiu precariamente reorganizar, já vão chegando de torna-viagem. São os mesmos methodos, que o brio dos paulistas exigia estivessem definitivamente extinctos, é o mesmo e affrontoso PERINDE AC CADAVER, incompativel com a altivez de homens que esse titulo nobilissimo conquistaram de armas na mão, através de todos os perigos e dos mais átsos soffrimentos.

Aliás, os proprios directorios mais não são que escombros da desmantelada machina eleitoral, que por annos e decennios, esmoeu a consciencia civica do povo paulista. Peças ferrugentas e desemparelhadas laboriosamente catadas por entre ruinas miserandas, falta-lhes a força que as movimentava outróra — a da prepotencia illimitada e irresponsavel — e nunca terão o sopro que as poderia vitalisar — o amparo da opinião publica. Amontoado heteroclito de elementos caducos, que nem conseguem galvanizar os choques repetidos da pilha voltaica das conveniencias, actuando ao abrigo da frontaria, está de ante-mão condemnado ao desapparecimento inglorio. A vida politica de São Paulo não póde ser superfectada pela concepção anachronica de uma politica colonial, que tres ou quatro logomachias baratas não conseguem disfarçar.

Veja-se isto e, por hoje, basta.

O P. R. P., ou o que delle por ahi remanesce, offerece aos paulistas, com toda a solennidade do seu programma — os programmas do P. R. P.! — a "adopção de um regime eleitoral, baseado na simplicidade e na pureza do alistamento, assegurando a verdade das urnas", "mediante o voto secreto e a representação proporcional."

O voto secreto rematado louco seria quem o impugnasse no momento presente. A representação proporcional foi o fulcro da lei João Sampaio e das que a antecederam, o elemento basilar dos famigerados rodisios, que acabaram transformando as eleições em um "repulsivo entremez de feira.

E mais, no n. 2: — "Liberdade de voto nas materias institucionaes, ou de verdade eleitoral"... só, só e nada mais. E' nesse marco que termina a liberdade generosamente outorgada pelos pro-consules aos homens — e ás mulheres — da terra de Piratininga.

Zombam de nós? Tomam a dignidade de São Paulo para motivo de chascos de tal quilate? Ou é isso apenas mais uma e miserrima manifestação da mentalidade autocratica e reaccionaria, que trouxeram das sombras do passado, plethorica de fel e de odio pelo povo que lhes sacudiu o jugo?

Nada aprendido, nada esquecido — é uma grande verdade.

Commentarios

Questão de numerario

A sra. d. Alayde Borba, em seu discurso de Guaratinguetá, permittiu-se dizer que o Partido Constitucionalista "espalha por toda a parte, a mancheias, numerario que *ninguem sabe ao certo donde vem...*"

E' sempre desagradavel discutir com uma dama. Quem sáe á chuva, porém, é para se molhar... E nós somos obrigados a declarar que a insinuação é calumniosa. O numerario que tanto preoccupa a illustre senhora provem unica e exclusivamente da bolsa dos eleitores constitucionalistas, que se cotizam para a constituição da caixa partidaria.

Aliás, em todo mundo, é assim que procedem os partidos politicos. Só os P. R. P. do Brasil é que nunca tiveram caixa, porque... se apropriavam dos dinheiros publicos. As provas estão ahi. Já exhibimos muitas e outras poderemos exhibir. Ao passo que a accusação mal velada pelas palavras da oradora perrepista não se apoiam em facto algum. Disse-as decerto pelo prazer de dizel-as...

Mas, nem por serem ditas por quem as disse, podem passar sem este trôco.

Palavras de um moço

São palavras de um moço e vibrantes de fé, de ardor, de admiravel e acrisolada comprehensão dos sentimentos que alberga e acalenta a alma dos paulistas, as que proferiu o sr. Candido Motta Filho, por occasião da homenagem, que lhe foi prestada pelos seus innumeraveis amigos e admiradores do talento de elite, que exorna um caracter sem jaça, legitimo expoente que é da nova geração de paulistas, que vae desbravando carrascaes e atulhando precipicios para a estrada larga e desafogada, que deverá perlustrar a politica nova.

A' sinceridade das convicções infrangiveis e á inabalavel confiança nos destinos de São Paulo, que prevê grandiosos e fulgidos, soube o orador das *Cartas de um esquecido* alliar um invulgar e primoroso apuro de forma. O literato deu o braço ao neto de bandeirantes, devotado á sua terra e assim integraram um typo representativo de uma phase e de uma geração.

Permittissem-nol-o as columnas escassas de um jornal apressadamente elaborado e seria para nós um prazer, de que não prescindiriamos, a transcripção integral desse primor de oratoria sadia e moça. Não pode ser. Entretanto, duas ou tres flores sempre havemos de colher nesse desassombrado jardim de civismo.

"A revolução sacudira as raizes seculares de nossa querida provincia e criava, pela sua extensão e profundidade, uma paisagem politica completamente nova. Não era necessario prophetisar. Aquelle movimento que arrastára, numa mesma palpitação, um povo inteiro e que, por isso, se tornou o maior milagre de nossa historia, não podia achanar-se num desafogo de odios ou num manejo de politicos de aldeia. Elle era elle, grandioso e epico, dotado de um vigor espartano, trazendo comsigo a animação fecunda das tempestades reparadoras; elevando suas chammas, altas e rubras, para a revelação de thesouros magnificos, como as da fogueira do bruxo Anhanguéra, que rolaram pelo dorso do rio, clareando, no escuro das tenebrosas noites sertanejas, o veio escondido das minas sonhadas!

Por isso, uma nova politica se impunha e ella só poderia ser encaminhada, dentro de um novo partido, numa obra impessoal de convicção e fé, organizada de modo a salvaguardar os interesses superiores do Estado dos golpes dos exclusivistas e daquelles que, insensiveis ao clima do nosso tempo, fazem da politica um embate de ambições individuaes e uma arma de devastação moral."

E' apenas uma parcella minuscula, destacada de um todo inteiriço, que não comporta destaques.

Todos os moços que não o ouviram, devem lel-o para vibrar isochronos com o seu autor, ao sentirem passar-lhes pelos espiritos aquella rajada vivificadora de idealismo.

E os velhos tambem. Ao calor dessa sinceridade e desse enthusiasmo, sentirão fundirem-se os gelos que o tempo lhes foi depositando nalma, á medida que ia temperando os estos impulsivos da quadra em que as convicções sinceras e desinteressadas assumem o maximo da combatividade.

A affixação de cartazes

A Chefatura de Policia enviou á imprensa o seguinte communicado:

"De ordem do sr. chefe de Policia não será permittida em todo o Estado de São Paulo, nos termos das leis em vigor, a affixação de cartazes de qualquer natureza sem que tenham sido visados pelas Prefeituras Municipaes".

Essa determinação da nossa policia mais opportuna não poderia ser. Mesmo que ha mais tempo tivesse sido adoptada, ninguem poderia inquinal-a de extemporanea precocidade.

Os regimes de liberdade têm, forçosamente, de sel-o das responsabilidades claras e definidas. Uma coisa se não comprehende sem outra, tão intima é a connexão entre ellas existente. Individualidades que tentem burlar esses principios que o são de moral comesinha, ou não possuem imputabilidade bastante para acobertar os seus actos, ou estes de tal especie são, que ha toda a conveniencia em esquivar-se ás suas consequencias.

Essa determinação prende-se ao facto de terem sido presos, nesta capital, individuos que affixavam cartazes desrespeitosos ás autoridades constituidas, e apprehendida grande copia desse material.

Concomitantemente, o telegrapho encarregava-se de divulgar occorrencias em extremo lamentaveis que, sabbado ultimo, tiveram por theatro Porto Alegre.

A uma esquina de arteria de intenso movimento, mão desconhecida affixára, durante a noite, uma caricatura offensiva ao sr. Borges de Medeiros. O facto produziu sensação e, como era natural, attrahiu avultado numero de curiosos e, dos commentarios ao facto, surgiu um conflicto.

Um tiro, disparado a esmo, foi attingir um distincto academico de Direito, inteiramente alheio ao caso, fulminando-o.

Que aqui tão lamentaveis occorrencias se venham a dar tambem, é o que visa a nossa policia, exigindo o rigido e integral cumprimento de uma lei altamente moralizadora dos costumes. Em uma terra de liberdade e de altivez, qual o São Paulo hodierno, a politica tem de ser honesta e limpa. Comnosco, com os nossos fóros, já se não compadecem esses processos tortuosos e avilanados de andar a pregar pelas paredes, altas horas da noite, papeluchos anonymos e insultuosos.

Subornados e subornadores

A pagina organizada pela commissão de propaganda do P. C. publicou domingo uma lista kilometrica de despesas criminosas, pagas pela Camara Municipal de Guaratinguetá.

Ha, no caso, uma faceta que merece especial reparo.

No crime de suborno eleitoral, a lei não distinguia entre o subornado e o subornador, embora, para os oligarchas dominantes, o crime politico praticamente não existisse. Corruptor e corrompido incidiam no mesmo delicto e eram passiveis das mesmas penalidades.

A' luz da sã moral, porém, existiam gradações muito apreciaveis. O subornado era, por via de regra, um pobre diabo de escassa mentalidade, desprovido de consciencia civica ou pouco menos; em ultima analyse, uma das cabeças do rebanho, que os chefetes e mandões aviltavam tanto quanto possivel, para melhor lhe conservar a passividade humilde. O subornador era o mandão, o tutu-marambaia, dispondo de força e de meios para perpetrar o crime em que, ademais da impunidade segura, infligia a um homem cuja dignidade deveria respeitar, o maximo aviltamento. Incomparavelmente mais criminoso, portanto.

Dessas tranquibernias não têm conta as praticadas a salvo em Guaratinguetá e por todo o Estado. A maré de lama não respeitava diques. Existe entretanto, um aspecto, que não póde passar em branco.

Num feudo de larga projecção na vida de nossa circumscripção territorial e na do paiz, subornava-se o eleitor e mandava-se pagar o suborno pelos cofres da municipalidade.

E' o cumulo dos cumulos accumulados.

Os serventuarios da Justiça

Ha pouco, num movimento pacifico que teve as sympathias publicas, os escreventes de cartorios reivindicaram para a sua classe certas garantias e beneficios que outras classes ha muito conseguiram e fazem parte da nossa legislação. E tão justas se apresentaram as pretenções dos escreventes, que as autoridades desde logo se inclinaram a recebel-as benevolamente e a attendel-as até onde fosse possivel. Em memorial entregue ao governo do Estado, os servidores da Justiça fundamentaram largamente as suas aspirações, que podem ser assim resumidas: 1.o) estabilidade no cargo; 2.o) ferias annuaes e 3.o) pensão e aposentadoria.

Como se vê, nada de extraordinario pedem os escreventes. Nada mais razoavel do que pretenderem ter a certeza de que, por qualquer capricho do proprietario do cartorio, não serão atirados á rua, perdendo largos annos de serviço. As férias já foram, por lei, tornadas obrigatorias a outras classes laboriosas e quanto á pensão e á aposentadoria é muito legitimo que, quem trabalhou 20 ou 30 annos, tenha qualquer compensação do seu esforço e gose uma velhice com relativo conforto e descanço.

O governo, attendendo na medida do possivel, as pretenções dos escreventes e outros empregados de cartorios praticará um acto de sabia administração e de boa justiça.

—*—*—

EMPRESA AMERICANA DE PUBLICIDADE

Sobre as causas da fallencia da Empresa Americana de Publicidade, que os irmãos Ancona Lopes vinham orientando com criterio e larga efficiencia, já se disse sufficientemente o que se devia dizer. Não vamos, pois, repisar o assumpto. Limitamo-nos a lamentar a perda soffrida pelo nosso meio commercial com o desapparecimento dessa que foi vanguardeira no campo da moderna publicidade em S. Paulo, e quiçá no Brasil.

Sem favor, foi a Empresa Americana de Publicidade a que primeiro pugnou por elevar entre nós o conceito da publicidade, dando á reclame em geral uma feição mais accórde com o progresso commercial e industrial por nós alcançado, e tornando-a de grande efficiencia.

Hoje, por onde quer lancemos o olhar, ao longo das nossas estradas de rodagem, vemos grandes taboletas artisticamente pintadas e com suggestivos dizeres, fazendo a propaganda de determinados productos. As paginas dos jornaes e das revistas ostentavam expressivos clichés de publicidade e criteriosa disposição da materia de propaganda, numa demonstração de intelligencia, no emprego do annuncio suggestivo. Essa evolução deve á Empresa Americana de Publicidade a sua affirmação definitiva.

A publicidade é um verdadeiro segredo para que produza os effeitos necessarios. Não basta publicar um annuncio. E' preciso que esse annuncio influa no espirito do leitor. E' preciso que o annuncio se torne efficiente em relação, não sómente ao conhecimento do producto, como tambem á sua maior venda. As campanhas de publicidade bem orientadas são as emprezas especializadas que as podem realizar completamente. A Empresa Americana se sobresaía nesse particular.

A crise economica mundial, que arrastou no seu turbilhão grande numero de firmas importantes, das mais variadas actividades commerciaes e industriaes, attingiu tambem o ramo publicitario. Limitado o campo de exploração, reduzidas sensivelmente as verbas para a propaganda, a Empresa Americana, que pela sua organização moderna e, por isso mesmo, arrojada, necessitava de expansão para a sua actividade resentiu-se extraordinariamente desse recuo. O seu apparelhamento completo — necessario á efficiencia da publicidade que lhe era confiada — acarretava despezas de grande monta. Dahi a impossibilidade de resistir a uma situação premente como a que atravessamos.

Essas, em linhas geraes, as causas que determinaram o iniciado declinio da Empresa Americana de Publicidade. Mas não é isso que motiva este nosso commentario. O que nos leva a traçar estas linhas é termos que lamentar a cessação da actividade de uma empresa que occupara lugar de destaque no campo da publicidade. Temos, porém, mais do que a esperança, a certeza de que os irmãos Ancona Lopes, restabelecidos financeiramente, voltarão a animar convenientemente os meios publicitarios, pois para tanto têm recursos, tenacidade e intelligencia.

R. A. F.

—*—*—

AS BANDEIRAS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

A Commissão de Propaganda do P. C. organizou definitivamente o seguinte programma para as solennidades da entrega da bandeira partidaria aos directorios do interior do Estado:

Em Amparo — Dia 7 de setembro — Jundiahy — Villa Americana — Campinas — Amparo — Serra Negra — Soccorro — Atibaia — Bragança — Piracaia — Nazareth e Joanopolis.

Em Araraquara — Dia 9 de setembro — Araraquara — Ibitinga — Itapolis — Borborema — Mattão — Mundo Novo — Itajoby e Novo Horizonte.

Em Taubaté — Dia 9 de setembro — Santa Izabel — Mogy das Cruzes — Sallesopolis — Guararema — Santa Branca — Jacarehy — Igaratá — Jambeiro — S. José dos Campos — Parahybuna — Buquira — Caçapava — Taubaté — Tremembé — S. Luiz do Parahytinga — Natividade — Redenpção — S. Sebastião — Villa Bella — Caraguatatuba — Ubatuba.

Em Assis — Dia 9 de setembro — Assis — Quatá — Paraguassu' — Candido Motta — Palmital — Maracahy — Campos Novos — Platina — Salto Grande — Sapezal — Ipaussu' — Chavantes — Ourinhos.

Em Franca — Dia 9 de setembro — Franca — Patrocinio do Sapucahy — Pedregulho — Igarapava — Guará — S. Joaquim — Orlandia — Guahyra — Morro Agudo — Nuporanga — Batataes — Altinopolis — Brodowscky.

Em Guaratinguetá — Dia 23 de setembro — Pinda — Apparecida — Guaratinguetá — Lagoinha — Cunha — Lorena — Piquete — Cachoeira — Silveira — Areias — S. José do Barreiro — Bananal — Cruzeiro — Pinheiro e Queluz.

Em Itu' — Dia 30 de setembro — Conchas — Pereira — Laranjal — Tietê — Porto Feliz — Capivary — Monte Mor — Indayatuba — Cabreuva.

Em Rio Preto — Dia 30 de setembro — Taquaritinga — Monte Alto — Ariranha — Santa Adelia — Pindorama — Catanduva — Ibarra — Tabapuam — Ibirá — Potyrendaba — Ignacio Uchoa — Cedral — José Bonifacio — Mirasol — Monte Aprazivel — Tannaby.

Em Marilia — Dia 30 de setembro — Marilia — Garça — Gallia — Piratininga — Duartina.

Em Botucatu' — Dia 30 de setembro — S. Pedro do Turvo — Oleo — Cerqueira Cesar — Avaré — S. Manoel — Lenções — Agudos — Itatinga e Bauru'.

(Conclue na 3.ª pagina)

O sr. Ataliba Leonel não permitte allianças perrepistas com a opposição gaucha

Um rompimento que se prenuncia escandaloso

O correspondente da "Gazeta Popular" de Santos nesta Capital enviou áquelle bem feito vespertino a seguinte interessante reportagem:

S. PAULO, 1 (Pelo telephone). — Podemos assegurar com absoluta verdade que o P. R. P. não se alistará nas fileiras do novo partido que os srs. Bernardes, Mangabeira e Borges de Medeiros estão tentando organizar com as opposições de todos os Estados. O sr. Altino Arantes, que devia seguir para o Rio, desistiu da viagem e não mais se encontrará com os chefes de Minas, Bahia e Rio Grande do Sul.

Tudo levava a crer que o P. R. P., que tanto tem explorado a Revolução Paulista de 1932, se aliasse, neste momento, aos bravos batalhadores que cumpriram, com sacrificio de liberdade e de vida, a palavra empenhada. Mas o sr. Ataliba Leonel opôs-se terminantemente ao projecto que era defendido pelos srs. Altino e Salles Junior. Disse o general de Piraju' que em caso algum se associaria ás forças do sr. Borges de Medeiros, pois desta sorte desgostaria o general Flores da Cunha com cujo prestigio ainda conta para uma approximação com o governo central, a mesma que foi tentada no almoço ao general Waldomiro e depois negociada por intermedio dos srs. Mario Whately e Daltro Filho. Ao velho murubixaba da Alta Sorocabana foi dito que era má politica essa de um isolamento que equivalia a covarde deserção. Elle teimou ameaçando de abandonar o partido e narra de publico todos os entendimentos que ainda se desconhecem e que, no pensar do sr. general Ataliba, obrigam o P. R. P. a conservar uma attitude de irrestricta gratidão ao interventor dos pampas.

Podemos adeantar que o sr. Casper Libero está irritadissimo com o recuo da Commissão directora, não sendo de estranhar que o seu jornal rompa hostilidades com o grupo do sr. Ataliba, o que já se póde sentir nas declarações terminantes de hontem, em que o jornalista recusa qualquer cargo electivo e manda dar as columnas de seu vespertino á propaganda dos voluntarios dissidentes.

Seguro, agora, de todas as traições que se projectaram e foram despresadas pelo presidente Getulio Vargas o director da "Gazeta" prepara-se para um rompimento que será o mais escandaloso que já se observou em campanhas politicas.

A chegada a S. Paulo

(Do livro "A botada dos padres fóra")

Proseguia a caminhada da caravana vinda de Santos, com menos difficuldades agora, dado que o caminho do padre José já se fazia no planalto.

A villa de S. Paulo era informada diariamente dos passos da comitiva. Sabia-se onde estava, quantos eram os seus componentes, quando devia chegar. A cada noticia, corriam os boateiros a divulgal-a, exaggerando como é do officio a significação dos factos, o que contribuia para augmentar a inquietação geral. Inutilmente os homens mais prudentes recommendavam calma, lembrando a disposição em que estava a Camara, no sentido de resolver a pendencia como melhor fosse ao povo. A necessidade de uma violencia a quasi todos dominava.

— E' um desaforo! — dizia um dos mais ardegos jovens de S. Paulo, — Estes padres volta e meia a nos aborrecer com seus papeis e suas falas! Indios é lá com elles, para sua fazenda e o seu regalo! Nós aqui, que morramos de fome! Raios os partam! — blasphemou.

— E' isso mesmo! — applaudia outro. — Abramos-lhe as portas, que elles deitarão arrogancias para ahi e, levantando os aldeiados de São Miguel e Pinheiros, nos porão a todos agrilhoados! Defendamo-nos, parente! Vá de tocar a rebate, que senão lá se vae tudo por agua abaixo...

Era na rua de Martim Affonso que conversavam, sob os largos beiraes de uma casa de venda de coisas de comer, embuçado cada qual na capa de baêta que espancava a frialdade da hora. Botas altas, chapeus de feltro grosso emplumado, calções abigorrados de algodão, entraram. Pediram vinho. E o negociante, servindo-os, foi se queixando das difficuldades:

— E' uma candonga conserval-o, "porque, em madeira fura-lhe a bocca logo, e talhas de barro não nas ha...

Os freguezes não puderam entabolar a palestra que se lhes entreteirava, porque entrou alguem pela casa a dentro, com grande espavento.

— Que é lá, homem? Donde vem com tamanha furia?

O recem-chegado, offegante, sentou-se num banco de tres pernas que havia para um lado e, contendo a custo a respiração, explicou:

— Os padres estão chegando! Devem estar nas alturas do Tabatinguera.

Os dois paulistas entreolharam-se, sorveram dum trago o copo de vinho que lhes estava á mão e sahiram apressados, emquanto o terceiro ficava a descansar, sorvendo tambem o seu trago. Na rua, que era um lençol de neblina, assuntaram:

— Que fazer?

— Tocar os sinos a rebate!

— Feito!

E rumaram, um para o Carmo, outro para São Francisco.

Dahi a pouco, a villa inteira estava alarmada. Todos os homens validos deixavam seus misteres e vinham para a praça a saber de que se tratava. Verificado que eram os padres Macetta e Mansilla e Costa Barros, o visitador indesejavel, concertou-se tacitamente a recepção, no pateo do Collegio, aonde naturalmente esperavam elles pôr termo á sua caminhada dolorosa. Para lá foram todos, capas lançadas ao hombro, batendo rijo os tacões das botas de couro cru', que deixavam rastros cavados nas enlameadas ruelas da aldeia.

* * *

Anoitecia, quando apontou a comitiva na estrada. Os mais afoitos foram-lhe ao encontro, lendo-se-lhes na catadura a ira de que estavam possuidos. Mas foram cautos. Como a escolta vinha municiada, não convinha ameaçal-a tão logo. Juntaram-se aos recem-chegados o que foi tambem dar a estes novo animo para se approximarem. Sorriu-lhes a idéa de que talvez fossem de paz aquelles enviados. E dispuzeram-se a caminhar.

A' medida que á vista dos padres avultava aquelle ondear de chapeus no largo do Collegio, cahia em seus ouvidos o éco de um zangarreio, como de colmeia em acção.

— Serão acclamações? — indagou, curioso, Costa Barros.

— No lo sé! — respondeu Macetta. — Los paulistas não son hombres de acclamaciones...

— Son unos desalmados! — atalhou o outro.

E quando puderam apurar as ouças, era tarde. O povo estava amotinado, imprecando-os em tão altos brados que os punham pávidos de espanto.

— Qué haremos? — balbuciou padre Macetta, tremendo e coxeando.

— Retroceder, não! — disse o outro. — Que seja todo pelo amor de Deus!...

E proseguiram cabisbaixos, emquanto percebiam nitidas as vozes:

— Ladrões!

— Falsarios!

— São inimigos!

— E' preciso botal-os fóra!

— Vamos, paulistas!

No largo do Collegio, cahiram-lhe sobre a pelle, aos empurrões e cacholetas, gritando-lhes no rosto os maiores desaforos, arremangados em demonstrações de força, num ranger de dentes que era deveras de atemorizar. Padres Macetta e Mansilla desandaram a correr, emquanto Costa Barros com a escolta se museava. A' porta da igreja que olha para o pateo, qual não foi o espanto dos padres, ao verem o pesado madeiro mal lavrado a lhes barrar o ingresso. Baldadamente fizeram-no sôar com os nós dos dedos, emquanto os populares lhes apertavam o cerco, protegidos agora pelos formidaveis muros do templo e cada vez mais violentos.

— Não póde! Não póde! — gritavam vozes stentoricas aqui e ali.

— Não abram! Não abram, que não queremos desrespeitar a igreja!

Ao alarido accudira o reitor, as mãos alçadas, o gesto contrafeito, pallido e nervoso, a exclamar:

— Que é isso, gentes? Calma, calma, meus filhos!

— São estes inimigos que nos vêm aqui á nossa casa! Não nos recebaes, padre reitor!

— Mas, como?

— Como, não? São uns falsarios...

— Ladrões! — aparteou outro. — Não os deixaremos entrar...

— Por caridade... — supplicava o reitor, mas inutilmente.

Não houve refrêar os revoltados, que teriam posto em firma os viajores, se não fosse a prudencia de alguem que, aproveitando-se de um momento azado, fez com que os dois jesuitas se evadissem para a casa de Manoel Fernandes Sardinha, amigo que era dos padres do Collegio, pondo-os a coberto de immediato perigo de vida.

Emquanto isso, o clamor proseguia nas ruas, não mais adensado o povo, mas em grupos que commentavam o occorrido e suggeriam providencias capazes de lhes varrer dignamente a testada, uns ainda á porta do Collegio, outros para os lados em que julgavam terem-se homisiado os fugitivos; outros ainda no encalço do famigerado procurador mandado da Bahia.

As casas de vender coisas de comer e beber foram se abrindo de novo, nellas se esvasiando botelhas daquelle bom vinho das parreiras da villa, vertido em picheis que punham estalidos gostosos e quentes naquella gente a que o frio enregelára e a que a vida municipal esquentava...

Em todas as rodas, o mesmo sentir. Aquillo não podia ficar assim. Urgia descobrir o paradeiro de Costa Barros e intimal-o a desertar a cidade.

GONÇALO SIMÕES

Comicio de solidariedade aos grevistas e propaganda syndical

Na ultima reunião do seu conselho, a Colligação dos Syndicatos Proletarios de S. Paulo decidiu realizar um grande comicio no dia 7 de Setembro, ás 14 horas, em local que será previamente annunciado, em prol de um dia de salario em favor dos operarios actualmente em greve neste Estado.

Aproveitando o ensejo, levantar-se-á tambem um protesto contra as protelações do Ministerio do Trabalho em relação ao reconhecimento de Syndicatos.

LA NACION

Da Agencia Scafuto recebemos um exemplar dominical de "La Nacion," de Buenos Aires, que, com seu supplemento infantil traz variada e interessante materia.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

O IMPERADOR E A REPUBLICA

Confissão de Pedro II sobre a Republica:

— Pela evolução sempre a quiz; seria prova do desenvolvimento, sobretudo moral, do meu querido Brasil.

FERNÃO DIAS.

A entrega das bandeiras constitucionalistas em Casa Branca

O eleitorado do 7.º districto acclam ou enthusiasticamente a caravana

São de uma significação sem precedentes na historia politica de São Paulo, as manifestações de que tem sido alvo o Partido Constitucionalista, nas innumeras reuniões civico-partidarias que tem realizado nas sédes districtaes do Estado para entrega de sua bandeira.

Ha duas semanas, apenas, em Jaboticabal e em Limeira — onde o povo compareceu em massa e acclamou delirantemente o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal — tivemos uma prova concreta, não só do apoio e solidariedade popular prestada ao actual governo como tambem dos sentimentos de civismo da população paulista, que procura se orientar pelas directrizes de uma nova mentalidade politica.

Agora, com as manifestações populares de ante-hontem, em Casa Branca, onde se reuniram todos os directorios do setimo districto, novas e enthusiasticas demonstrações de apreço ao Partido Constitucionalista se verificaram, comprovando a identidade de idéas e sentimento do povo paulista.

A viagem da comitiva official, que seguiu na manhã de domingo desta capital para Casa Branca, decorreu brilhantemente, sendo indescriptivel o enthusiasmo reinante em todas as manifestações que se realizaram nas estações por onde passou o carro especial.

Em Mogy Mirim, notadamente, foi feita brilhante recepção á caravana constitucionalista.

Notava-se na estação intenso movimento, causado pela presença de grande massa popular, duas bandas de musica e centenas de pessoas que iram acompanhar a caravana, afim de assistir á solemnidade. Os oito vagões de que se compunha o trem especial, foram literalmente tomados pelos excursionistas. Em dois delles se viam moças. A mulher paulista estava assim brilhantemente representada. Garridamente vestidas e não escondendo o enthusiasmo civico de que se achavam possuidas acenavam dos vagões as bandeirolas do P. C. e derramavam-se em sorrisos claros...

Cremos que não ha noticia de maior comparecimento da mulher em campanhas politicas. Algumas centenas de eleitoras ali estavam, para attestar a pujança do P. C.

Em caminho, ainda, se incorporaram á caravana centenas de pessoas de Cascavel, Mogy-Guassu', Orindiuva, Lagoa e cidades limitrophes.

As bandas de musica, que seguiam junto, revesavam-se a todo instante na execução de dobrados e marchas dando a tudo um aspecto festivo e quasi marcial. De facto, seguiamos para a guerra. Iamos combater a politica rotineira, de olhos postos no futuro e certos da victoria no presente.

Em Casa Branca tivemos a confirmação de nosso pensamento. Aquella enorme mole popular, que delirava de enthusiasmo á chegada da comitiva, não podia estar alheia a esse ideal — que é o ideal de todo o constitucionalista convicto — de combater, e combater rijamente os processos condemnaveis de uma facção politica que apodreceu pelos erros commettidos no passado e agora quer levantar-se dos escombros para vender novamente a soberania de São Paulo.

Casa Branca, a encantadora cidade da Mogyana excedeu-se a si mesma na fidalga recepção: trouxe de fóra o que era de mais representativo nos meios sociaes das cidades vizinhas, além de politicos e membros do P.C.; proporcionou á caravana um regio tratamento e não negou applausos, vibrantes e incisivos aos oradores e membros da caravana.

Attingiu proporções de enthusiasmo inexcediveis, as manifestações espontaneas de sympathia de todo aquelle povo ali reunido. Musica, vivas, espocar de foguetes e palavras de carinho — além do delirio indescriptivel da enorme multidão que se acotovelava na praça fronteira á estação — constituem demonstrações vibrantes do apoio e da solidariedade popular.

Sob o mesmo estado de animo popular, realizou-se á noite o comicio em praça publica. Novos applausos, novas manifestações de sincero enthusiasmo coroaram as palavras dos oradores pecelistas.

O 7.º districto ali representado recebeu sua bandeira, que fará tremular victoriosa no proximo pleito eleitoral. E' o que se conclue, analysando os factos. Um povo não applaude, quando não apoia, franca e lealmente, uma facção politica.

VIDA CATHOLICA

CENTRO DE DEBATES E ACÇÃO SOCIAL

Realiza-se hoje, ás 17 horas, mais uma conferencia do revmo padre José Danti, reitor do Collegio São Luiz, na séde do Centro de Debates e Acção Social, á rua Libero Badaró, 35 — 4.o andar. Sua palestra versará ainda sobre "Casti Connubii" ou encyclica de Pio XI sobre o casamento, divulgando as celebres idéas e os grandes pensamentos que a respeito emittiu o Santo Padre.

Quarta-feira, ás 17,15 horas, no mesmo local, o dr. Leonardo Van Acker, proseguindo no seu curso de moral social, dará uma aula sobre socialismo.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA PAROCHIA DE STA. CECILIA

Para a segunda quinzena de setembro prepara-se um grande festival em beneficio das instituições de caridade da Parochia de Sta. Cecilia entre as quaes se salienta o Asylo de S. Vicente, situado á rua Turyassu'.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

No dia 7 de setembro, em todas as matrizes e igrejas de diocese se deverá ser cantado solenne "Te Deum" pelo facto auspicioso da constitucionalização do Brasil.

A SEMANA DA CREANÇA

A Cruzada Pró Infancia, realizará de 7 a 11 de outubro proximo, a "Semana da Criança", incluindo no seu programma tambem a parte religiosa. Manda o sr. Arcebispo aos vigarios, que prestem o seu apoio e auxiliem a Cruzada na execução do programma em pról das nossas crianças.

25.o ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL

No dia 8 do corrente, o sr. d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, bispo de Taubaté, celebrará o 25.o anniversario de sua sagração episcopal.

O RECENSEAMENTO AGRICOLA E ZOOTECHNICO

O sr. arcebispo metropolitano ordenou aos vigarios que auxiliem quanto lhes fôr possivel os trabalhos da commissão do Recenseamento Agricola e Zootechnico.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Foram contractadas mais as seguintes professoras para os cursos da Liga das Senhoras Catholicas: piano, theoria e solfejo — D. Leonor Pinto Hartung, diplomada pelo Conservatorio, e da Escola Cantu'; lingerie — D. Suzanna Carvalho, professora da Escola Profissional; côrte e costura — D. Joanna Najera, methodo francez e directo e pratico; trabalhos manuaes e decorativos — D. Laura Moniz; chapéus — D. Aida Moreira.

HOJE

4 de Setembro

1932 — Obtiveram as forças constitucionalistas, no setor Norte, uma brilhante victoria contra as ditatoriaes. Vinham estas exercendo grande pressão no setor de Pinheiros-Villa Queimada, quando foram inopinadamente atacadas, num movimento envolvente, por forças do destacamento do coronel Andrade, procedentes de Silveiras. Em consequencia desse ataque, que se desenvolveu numa manobra felicissima, as tropas ditatoriaes foram destroçadas, deixando no campo grande quantidade de munições, metralhadoras pesadas e fuzis. O numero de prisioneiros feitos pelas tropas constitucionalistas foi tambem elevado.

Em Lagôa, na região de Casa Branca, as tropas constitucionalistas estavam sendo atacadas vivamente pelas forças ditatoriaes, mas, graças a uma excellente manobra do flanco esquerdo, conseguiram destroçar os atacantes, aprisionando-lhes alguns homens e apreendendo-lhes material de guerra, sobretudo grande copia de munições.

No setor de S. José do Rio Pardo, o 2.º Batalhão de Engenharia, depois de fortemente atacado, na região de Sant'Anna, consegue bater as tropas ditatoriaes num bello movimento envolvente, pondo-as em fuga desordenada. Os fugitivos abandonaram uma metralhadora pesada, um "Colt", carregadores, 10 cofres cheios de munições, munições para fuzis, cinco prisioneiros, um ferido e alguns mortos. Distinguiu-se muito nesse combate o batalhão de Ribeirão Preto, composto da fina flôr da sociedade daquella cidade. Esse batalhão tomou posição nas trincheiras logo que chegou ao local, entrando immediatamente em contacto com os adversarios. O plano de ataque, que tanto exito alcançou, foi traçado pelo major Romão Gomes, commandante do setor.

— E' sepultado, no cemiterio de Sant'Anna, o tenente Durval do Amaral. Esse heroico militar, que pertencia á Força Publica de São Paulo, quando luctava denodadamente em Andradas, fôra gravemente ferido, vindo a fallecer pouco depois.

— Sabe-se na capital da morte no setor Sul, do outro joven voluntario de Itú, José Teixeira Rocha Filho. Bravo, quando luctava aos lados dos seus companheiros do Batalhão Commandante Marcondes Salgado, tombou no campo da honra varado pelas balas inimigas.

As actividades do Centro Gaucho

No proximo dia 20, o Centro Gaucho realizará uma assembléa geral ordinaria para a eleição de sua nova directoria.

Em sessão de directoria ficou resolvido amnistiar todos os socios atrazados e tambem os socios que já fizeram parte do quadro social, havendo uma unica formalidade: pagar as mensalidades de agosto e setembro corrente, para terem direito a voto nas proximas eleições e gosar das regalias integraes de socios. Bastará fazer uma communicação á thesouraria e juntar a importancia de 20$000.

Devendo, dentro de 60 dias, o Centro Gaucho mudar-se para o 15º andar do Predio Martinelli, que está sendo adaptado para esse fim, a directoria tambem resolveu que a joia fosse augmentada, assim que se effectivar a mudança. Nestas condições poderão ser admittidos socios novos, nesse periodo, pagando a insignificante joia de 20$.

Antes das eleições, na noite de 20 de Setembro, que relembra o inicio da revolução dos Farrapos em 1835, o sr. Fernando Callage fará uma exposição de objectos e photographias historicas e referentes á data, na séde do clube; e o intellectual riograndense dr. João Leães Sobrinho fará uma palestra sobre a Republica de Piratiny.

No dia 9, domingo, haverá uma reunião dansante, e no dia 22 um grande baile, commemorativo da eleição da nova directoria. Em outubro haverá um churrasco no Parque Jabaquara.

AS BANDEIRAS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

(Conclusão da 2.a pag.)

VILLA POMPE'A

Communicam-nos do Partido Constitucionalista que, afim de deliberar sobre a organização do directorio districtal de Villa Pompéa, são convocados para uma reunião na séde central, amanhã, ás 21 horas e meia, os srs.: dr. Lenconio Leme, dr. Laur. Celidonio, dr. João de Sampaio Doria, dr Sebastião Americo Vieira, Joaquim Camargo, Manoel Furtado de Gouvêa, Alberto Ferreira de Camargo, J. Gomes Ribeiro, Renato Castanho, Henrique Griecco, Vezzio, Manoel S. Barros, Vicente Puzzielo, Boaventura Pacifico, Luiz Passoldo Filho, Orlando de Toledo e João Guimarães.

Concertos pelas bandas do Exercito

As bandas reunidas da 3.ª Brigada de Infantaria do Exercito Nacional, com trezentas figuras, sob a regencia do 2.º tenente Dante Odoacre Corradini, realizarão no dia 7 de Setembro, das 16 ás 18 horas, na Praça da Sé, um grande concerto commemorativo da data, executando o seguinte programma:

1.ª PARTE — 1) Francisco Manoel: Hymno Nacional Brasileiro, com bandas de tambores e corneteiros); 2) Carlos Gomes: Symphonia da opera "Guarany"; 3) Bizet: Grande phantasia da opera "Carmen"; 4) G. Verdi: Grande final do 2.º acto da opera "Aida".

2.ª PARTE — G. Rossini: Symphonia da opera "Barbiere di Siviglia"; 2) R. Wagner: Phantasia da opera "Tannhauser" 3) A. Boito: Grande phantasia da opera "Mefistofele"; 4) Mouray: Passo doble "56º Brigada", (com bandas de tambores e corneteiros).

— No dia 8, sabbado, ás 20 e meia horas, no Theatro Municipal, o mesmo conjuncto dará novo concerto, executando o seguinte programma:

1.ª PARTE — 1) Francisco Manoel: Hymno Nacional Brasileiro"; 2) Carlos Gomes: Symphonia da opera "Guarany"; 3) G. Verdi 3.º acto da opera "Traviata"; 4) R. Wagner: Grande phantasia da opera "Tannhauser".

2.ª PARTE — 1) G. Verdi: Grande final do 2.º acto da Opera "Aida"; 2) G. Rossini: Symphonia da opera "Barbiere di Siviglia"; 3) A. Boito: Grande phantasia da opera "Mefistofele"; 4) G. Meissner: "Zum Stadtel Hinaus" (Sahindo da Aldeia), marcha militar.

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de São Paulo transferiu a sua séde da rua José Bonifacio, 317, para a rua São Bento, 7 (predio Azevedo Soares), 3.º andar, sala 315, onde attenderá, d'ora avante, os seus associados, bem como a todos os proprietarios de pharmacias que se interessarem pelo progresso e alevantamento moral da classe.

A delinquencia entre os adolescentes

Ouvindo o professor Renato Seneca Fleury

O "Correio de S. Paulo" ouviu o professor Renato Seneca Fleury, ex-director da Escola Normal de S. Carlos e actual chefe da Secção de

Prof. RENATO SENECA FLEURY

Educação da Normal de Sorocaba, a proposito da criminalidade entre os adolescentes, pois esse nosso confrade vem se dedicando a estudos especiaes sobre a psychologia da adolescencia. Reproduzimos, a seguir, a entrevista que nos concedeu o professor Seneca Fleury:

— Se a adolescencia é, no physico, a idade "fragil e desgraciosa"; no psychico a phase da rebeldia turbulencia ou anarchia do espirito; do ponto de vista social é considerada a época da propensão para a delinquencia. Imponderado e impulsivo, não medeando espaço entre o estimulo e a reacção, o adolescente é levado á pratica de delictos quasi inconscientemente, sendo rara a premeditação.

Guia-o a affectividade, que é exaggerada, donde comportamentos de fundo emocional puramente automaticos, substractados pelo atavismo.

Aschafenburg, em "Crime e repressão", assignala que os delictos dos menores de quinze annos attingem á terça parte dos praticados por adultos; avultando os de natureza sexual, em sua maioria por falta de discernimento, a partir dos 14 annos.

Estatisticas organizadas por Healy e Bronner em 1926 demonstram que, sobre 2.144 delinquentes juvenis de Chicago, 52 "|" eram crianças de 10 a 14 annos. Aqui em S. Paulo, o dr. Magalhães Gouvêa, estudioso da criminalidade infantil, considera o numero de delinquentes com menos de 14 annos, igual ao triplo dos de mais de 14. E', pois, dos 10 aos 15 annos, mais ou menos, na phase pré-pubertaria, que se regista a maior frequencia de crimes durante toda a adolescencia. Antes dos 15 annos o delicto mais commum é o furto, pois, como diz Piérre Bovet, a apropriação do alheio só se torna consciente com certo desenvolvimento intellectual, que sobrevem dos 13 annos em diante, approximadamente. A partir dos 14 ou 15 annos, os delictos sexuaes avultam sobre os outros, como sejam furtos, ferimentos, contravenções, etc..

Arrebatado, impulsivo e soffrego, sem o justo senso da medida, o adolescente é "superlativo": tudo ou nada... Já o dr. Raul Briquet fez notar que "nas grandes magoas e nos grandes ressentimentos encontra-se o motivo de muito desespero e desatino. Não é outra a causa do recrescente indice de criminalidade juvenil. E' doloroso registar que o numero de suicidas, insanos e inadaptados sociaes, entre moços, sóbe constantemente, sem embargo de sua gênese eminentemente emotiva e, pois, passivel de cura."

Está demonstrado, tambem, que o trabalho das ruas é um grande factor da delinquencia juvenil, mais frequente entre vendedores de jornaes, porém muito occorrente entre os jovens que se dedicam a outros misteres chamados "profissões de rua" (portadores, mensageiros, engraxates, vendedores ambulantes, etc.) A vida ambulante, diz Almeida Junior, é o caminho mais curto para a delinquencia; e, com relação ás meninas, o emprego em serviços domesticos "é a recta que conduz á prostituição."

Rousseau comparou o adolescente ao selvagem. "A selvageria é a verdadeira juventude do mundo."

Os disturbios do crescimento physico, notavel na adolescencia, repercutem formidavelmente no psychismo da criança, subordinado á influencia das secreções internas. E' o periodo propicio á explosão dos maus sentimentos, a idade da acquisição dos vicios, principalmente os de caracter sexual, chamados "vicios da adolescencia".

E' a adolescencia, pois, a phase mais perigosa que o individuo atravessa, sob todos os aspectos. Irascivel, turbulento, impulsivo, em consequencia das profundas modificações organicas e funccionaes, o adolescente é, via de regra, aggressivo. Dahi as notaveis cifras de delictos praticados pelos jovens, principalmente na idade pré-pubere.

Com a puberdade, o espirito começa a equilibrar-se e nascem, então, os sentimentos nobres.

A gréve dos padeiros cariocas

Uma commissão de grevistas recebida pelo ministro do Trabalho

RIO, 4 (A. B.) — Tendo sido destituido o comité de gréve dos empregados em padarias, esteve hoje, pela manhã, no ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Agamenon Magalhães, uma commissão do Syndicato dos Empregados em Padarias e do Syndicato dos Entregadores de Pão. Essa commissão expoz ao ministro as pretensões da classes, consubstanciando em um memorial o que constitue precisamente objecto de suas reivindicações.

O sr. Agamenon Magalhães, respondendo, declarou que, consoante os seus propositos, sempre manifestados desde que assumiu os encargos da pasta do Trabalho, as reclamações operarias formuladas ao ministerio, na forma da legislação social em vigor, serão sempre examinadas com a devida sympathia. E' interesse, mesmo do ministerio satisfazer o que de justo e razoavel pleiteiem as classes trabalhistas.

ACCORDO ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS

RIO, 4 (H.) — Reuniram-se novamente na séde do Syndicato dos Bancarios os padeiros e Caixeiros em assembléa geral, afim de discutirem as bases do accordo a ser assignado.

O presidente do Syndicato dos Caixeiros, depois de expôr á assembléa as demarches levadas a effeito, afim de solucionar o movimento grevista, leu os itens constantes da acta da reunião realizada na Procuradoria Geral do Trabalho, submettendo-os á approvação dos companheiros.

A assembléa approvou unanimemente as basses do acordo a ser assignado, ficando assientada a volta ao trabalho hoje.

O Syndicato dos Proprietarios em Padarias deverá realizar uma assembléa geral ás 14 horas de hoje, para identico fim.

Ambos os syndicatos, patronal e proletario, da industria do pão, farão communicação official ao Ministerio do Trabalho sobre as resoluções das respectivas assembléas e mandarão representantes á Procuradoria Geral do Trabalho, onde deverá ser firmado o accordo definitivo, possivelmente, hoje ou amanhã.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a senhorita Yolanda Alves Aranha, adjunta do grupo escolar "Arthur Guimarães", desta capital;

o sr. Martin Blanco, director proprietario da Empresa Cinematographica "Santa Therezinha Filme" de São Paulo;

o sr. Trajano de Freitas, negociante nesta praça;

o sr. Vicente Adelizzi Junior, auxiliar dos escriptorios das Industrias Reunidas F. Matarazzo;

o sr. Umberto Santalucia.

NASCIMENTO

O lar do sr. Francisco Bandeira e de sua esposa d. Maria José de Carvalho Bandeira está desde hontem em festas pelo nascimento de um menino, que recebeu o nome de Walter.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje, suas bodas de prata, o professor Francisco Caldeira Bellegarde, director do grupo escolar "Amadeu Amaral", e sua exma. esposa, d. Trecede Bassi Bellegarde.

CRE'CHE "BARONEZA DE LIMEIRA"

Deverá realizar-se, no dia 6 do corrente, ás 20 horas, no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial, o festival dansante que distinctas damas paulistas promovem em beneficio das criancinhas da "Créche "Baroneza de Limeira".

Fazem parte da commissão promotora as exmas sras.: d. Paulina de Sousa Queiroz, d. Carolina Queiroz de Moraes, sras. Paulo de Sousa Queiroz, José Egydio de Sousa aranha, Sylvio Pinto Freire, Clovis Soares de Camargo, Marcio Munhoz, Leonidas Garcia da Rosa, Leopoldo Pio Bastos, Evaristo da Veiga, Alvaro Sá, Carlos Paes de Barros Junior, Antonio Queiroz Telles, Armando de Salles Oliveira, José de Susa Queirz, Parais Susa, d. Isabel Paula Leite, srs. coronel Luiz Alves de Almeida, Ricardo Arruda e Antonio Pinto Freire.

Os convites pódem ser procurados pelos telephones: 5-1569, 7-3017, 5-1197 e 5-4679.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

Realizar-se-á no proximo dia 15, ás 21 horas, no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial, um baile em pról do monumento a ser erigido em homenagem aos combatentes da Escola de Engenharia Mackenzie.

ESCOLA POLYTECHNICA

Com a caracteristica organização de serviço que têm os polytechnicos em todas as suas iniciativas, começaram a ser distribuidos em mãos os convites para o vesperal dansante que organizam para a proxima quinta-feira, ás 19 horas e meia, nos salões do Trianon. Os universitarios deverão retirar seus ingressos especiaes com antecedencia, na séde do Gremio, á rua Tres Rios, com a commissão organizadora.

SANTO AMARO TENNIS CLUBE

Ultimam-se os preparativos para o vesperal dançante que a directoria do Santo Amaro Tennis Clube está promovendo para domingo proximo, ás 19 horas e meia, em sua séde social (antigo Casino de Villa Sophia) com o concurso do "Jazz Otto Wey".

PORTUGAL CLUBE

A directoria do Portugal Clube, annuncia para quinta-feira, em sua séde social, no 6.o andar do Edificio Martinelli, um baile de gala, dedicado ás familias associadas e á sociedade paulistana.

CENTRO DRAMATICO E RECREATIVO "ROYAL"

No proximo dia 7 de Setembro, feriado nacional, a directoria do Centro Dramatico e Recreativo Royal, fará realizar em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31, das 15 ás 23 horas, matinée dansante.

Serão sorteados entre as senhorinhas presentes a esta matinée, 50 premios.

Os convites encontram-se todas as noites na secretaria do Royal, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31.

Primeira Feira de Amostras da Bahia

Com o apoio directo das entidades industriaes, commerciaes e bancarias do Estado da Bahia e sob os auspicios do governo do Estado, realizar-se-á no proximo mez de dezembro, na cidade de São Salvador, a primeira feira interestadual de amostras. Nesse certame, além de Estados do Norte e Nordeste, participarão, tambem, Minas e, provavelmente, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

Trata-se pois, de um grande passo no sentido de se fomentar a industria e o commercio ntr os nossos principaes Estados, articulando interesse do Norte e do Sul do paiz.

O Commissariado da Feira em São Paulo, que fornecerá todas as informações que lhe forem solicitadas, está installado á rua Libero Badaró n. 47.

O jornalista Augusto Brusati condecorado pelo governo francez

O sr. Augusto Brusati, do "Jornal do Brasil", da Capital Federal, acaba de ser condecorado pelo governo francez com as insignias da legião de honra de "L'Etoile Noire".

Recebeu essa alta condecoração em virtude de varios artigos publicados sobre as relações franco-brasileiras.

O recem-condecorado, que é tambem representante no Brasil da "Società Geografica Italiana", tem sido vivamente felicitado pelos seus amigos do mundo intellectual estrangeiro e dos nossos meios jornalistica e social.

Fundou-se o Syndicato dos Invernistas de Barretos

RIO, 4 (H.) — O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Barretos — São Paulo — Communico a V. Excia, que grande numero de invernistas, reunidos nesta cidade em assembléa, installaram o Syndicato dos Invernistas e Commerciantes de Gado de Barretos, que vem corresponder aos desejos de numerosa classe dos membros da industria pecuaria. Cordiaes Saudações".

Frente Unica da Mulher Brasileira

Acha-se funccionando diariamente, das 11 horas do dia a uma hora da madrugada, o bar-restaurante da "Frente Unica da Mulher Brasileira", á rua 24 de Maio n. 12-A, onde as familias paulistas encontram um ambiente de bom gosto e distincção.

Syndicato dos Professores do Ensino Livre

O Syndicato dos Professores do Ensino Livre realiza uma assembléa geral extraordinaria, no proximo domingo, ás 10 horas, na séde social, á rua Christavão Colombo, 3, 2.º andar, sala 9, constando da seguinte ordem do dia: 1) — Reforma dos estatutos; 2) — Eleição para os cargos vagos do Conselho Director; 3) — Mudança de orientação do Syndicato.

Circulo Paulista

Realizou-se hontem a reunião extraordinaria do conselho supremo do "Circulo Paulista", tendo a directoria ficado assim constituida:

Presidente, José Mansur; vice-presidente, Americo Santora; 1.º secretario, Sylvano Machado Junior; 2.º secretario, Rubens Abreu Avellar; 1.º thesoureiro, Reynaldo P. Rezende; 2.º thesoureiro, Carlos Geraldo Machado; director de séde, Salvador Rizzo.

Para Ti

A agencia Scafuto enviou-nos o ultimo numero da revista argentina "Para ti" que apresenta farta materia de interesse para senhoras e senhoritas: paginas de modas, de bordados, de economia domestica, ao par de contos, novelas, poemas e variedades.

O sr. Interventor Federal visitará Sorocaba

O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, realizará no dia 22 do corrente a sua annunciada visita á cidade de Sorocaba onde estão sendo preparadas festas em sua homenagem.

O sr. interventor federal visitará aquella cidade acompanhado de uma comitiva, da qual farão parte os srs. secretarios do Estado.

Chegaram hoje a esta capital os despojos do cel. Pedro Arbues

Chegaram hoje, ás 9 horas, a esta Capital, acompanhado pela commissão designada pelo cel. Arlindo de Oliveira, os despojos do cel. Pedro Arbues, da Força Publica. Tombado em combate durante a revolução de 1930.

O cel. Pedro Arbues foi o commandante das tropas legaes no sector de Xiririca, durante a revolução que veiu depôr o regime passado. Encontrando-se completamente cercado pelas tropas adversarias, fez com que os seus soldados debandassem, e continuou a combater, ao lado apenas de um cabo, que não concordou em abandonal-o. Falleceram ambos, nesse combate, a 23 de outubro.

Os despojos do bravo cel. serão depositados em camara ardente, armada no Hospital Militar, de onde sahirá o feretro, ás 17 horas, para o cemiterio São Paulo.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA CANDIDATO AO GOVERNO DA BAHIA

RIO, 4 (H.) O "Jornal do Brasil" iz saber que a colligação autonomista da Bahia, resolveu lançar conjunctamente com as chapa de deputados federaes e estadoaes, a candidatura do ex-chanceller Octavio Mangabeira á presidencia do Estado, em opposição á do capitão Juracy de Magalhães.

O livre arbitrio e o determinismo

Sob os auspicios do Syndicato dos Contadores de S. Paulo, o dr. Ataliba Vianna realizará, no dia 8 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde social (pr. da Sé, 53- 5.o), uma conferencia sobre o thema "O livre arbitrio e o determinismo".

Uma grande lucta apresenta hoje o campeonato paulista de cestobol

A reunião pugilistica de quinta-feira do Colyseu Paulista

A lucta principal será travada entre George Godfrey e Jack Conley

A Empresa do Colyseu Paulista organizou para a noite de quinta-feira, uma reunião pugilistica que está fadada a alcançar successo. Do programma tomam parte campeões nacionaes e estrangeiros, destacando-se a lucta

JACK CONLEY, que vae estrear como pugilista, nesta capital

principal a ser trávada entre George Godfrey, campeão da raça negra, e Jack Conley.

Afim de que o publico possa patentear o valor do esmurrador inglez, o empresario Italo Hugo entrou em entendimento com a Commissão de Box de São Paulo, que para salvar responsabilidades, deliberou que a prova de sufficiencia de Jack Conley seja realizada amanhã, á noite, no Colyseu Paulista, sendo a entrada franqueada ao publico.

Jack Conley conta com mais de 300 combates. Venceu por nocaute o hollandez Van Der Ver, campeão da Europa que perdeu o titulo para Herminio Spalla. Empatou por duas vezes com Harry Greb, que foi campeão mundial dos medios e meio pesados vencedor de Gene Tunney. Perdeu para Primo Carnera e na Argentina venceu Bergomas, Campolo, Delphim e outros. Assim, é de se esperar que Jack Conley offereça seria resistencia ao campeão negro que continua sendo o maior perigo para o campeonato mundial. George Godfrey dispensa commentarios: encontra-se na America do Sul por ter sido boycotado na America do Norte. Foi o unico pugilista que, antes de Baer, conseguiu impor séria resistencia a Carnera, que foi ao chão, o que lhe valeu a victoria, por ter sido Godfrey desclassificado. Na America do Sul ainda não encontrou um adversario á sua altura.

O combate entre os dois pugilistas irá agradar, ao que parece, por se tratar de adversarios technicos, combativos e violentos.

Na semi-final tomarão parte dois profissionaes e para completar o programma da reunião serão disputadas mais tres combates entre os amadores.

A turma invicta do Corinthians Paulista terá uma prova difficil no Clube Esperia — Como jogarão os quadros na partida desta noite na Ponte Grande

Finalmente hoje, os apreciadores do bello esporte do quinteto, terão a opportunidade de presenciar o prelio entre o Esperia, o alvi-celeste da Ponte Grande, 2.º collocado do certame, e o Corinthians Paulista, que ainda está invicto.

Este prelio, que devia ter sido realizado no dia 29 ultimo, o que não se verificou devido ao mau tempo, promette ser dos melhores da actual temporada. O "five" do alvi-preto do Parque S. Jorge, terá no Esperia um perigosissimo adversario. E' preciso mesmo que o Corinthians vença o seu adversario desta noite para, sem derrota, enthusiasmado em grande forma, pelejar no proximo dia 12, com o forte quadro do Palestra, que tambem, não conheceu derrota alguma até agora. A classe do Corinthians, é superior, e, pela logica deve levar a melhor. No entretanto, os corinthianos ainda não se esqueceram, que o proprio Esperia, foi seu vencedor, no anno passado, na quadra do Parque S. Jorge. A opportunidade, pois, para os commandados de Lauro se rehabilitarem, apezar, do jogo estar marcado para a quadra do alvi-celeste, é das melhores.

O Corinthians deve ir precavido contra qualquer surpreza. A sua situação de "leader" invicto assim o exige, pois, derrotado, diminuiriam quasi todas as

FOGUINHO, zagueiro corinthiano

suas esperanças para a conquista do sceptro de campeão.

Tambem a partida preliminar, vem sendo aguardada com indescriptivel interesse. Os dois "fives", que sem duvida alguma são os mais fortes que disputam o torneio deste anno, enfrentar-se-ão, na qualidade de invictos, numa peleja das mais emocionantes. Dado a optima forma em que estão as duas turmas, a peleja secundaria, tambem, está fadada a interessar vivamente, a grande assistencia, que por certo, comparecerá á quadra do alvi-celeste.

As duas turmas, deverão actuar assim constituidas:

CORINTHIANS. — Foguinho e Neco, Bittol, Lauro e Toni, (Caveda e Corlini).

ESPERIA. — Millitino, Rufino, Zopello, Montagnarini, Marchisio, Paulinho, Cerello.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, escalou os seguintes officiaes para arbitrarem esse importante prelio:

1.as turmas: Juiz, Francisco Cangi Netto (Tietê); Fiscal, Dante Doce, (Light); 2.as turmas: Juiz, Dante Braidado (Athletica); Fiscal, Pedro Marchese (Palestra).

Annotadores: Antonio Schmidt Carvalho (S. Paulo) e João Casal Del Rey (Indiano); Chronometristas: Luiz F. A. Vieira (Extra Athletica) e Brenno Leme Asprino (Paulista); Representante, da directoria: José Esposito, presidente.

A Portugueza de Esportes commemorará sabbado o 14.º anniversario de fundação

Devem revestir-se de brilho, dados os esforços que estão sendo desenvolvidos, as festas com que a Associação Portugueza de Esportes vae commemorar, no proximo dia 8, o 14.o anniversario da sua fundação.

O sr. MENDES CRUZ, presidente da A. Portugueza de Esportes

Tratando-se do anniversario do clube, a commissão de festas resolveu escolher um local amplo e apropriado, como é o Palacio Teçayndaba, á rua Epitacio Pessoa n. 10, para a realização dos festejos.

Do conjuncto de solennidades, destaca-se a sessão solenne presidida pelo sr. consul de Portugal, na qual falarão sobre a obra luso-brasileira da Associação Portugueza de Esportes os drs. Percival de Oliveira e Marques da Cruz.

O sr. Octavio Teixeira da Costa, socio fundador, pronunciará o discurso de agradecimento.

Um grandioso baile, animado pela "Jazz-orchestra Otto Weil", encerrará as festividades.

— Os socios terão ingresso mediante o recibo n. 9, sendo facultado, a cada um delles, retirar um convite.

— A commissão de festas avisa que a distribuição de convites começou a ser feita, na secretaria, hontem, das 20,30 ás 22 horas.

O desenvolvimento do esporte nos clubes commerciarios

Uma palestra com o sr. Bruno Giannone, presidente da A. E. Casa Pratt — O proximo anniversario desse clube

A nossa cidade conta com grande numero de agremiações esportivas de commericarios, as quaes constituem modelo de organizações do genero. Para quem conhece as varias ligas commerciarias e bancarias da Capital não é estranha esta affirmativa, visto como lhe é dado conhecer de perto uma porção desses nucleos de esporte que fazem jús a referencias elogiosas.

Dentre outras, cita-se a A. E. Casa Pratt.

Esta sociedade a cuja testa se encontra actualmente o conhecido esportista sr. Bruno Giannone, abrange no momento uma centena de socios, funccionarios da firma de que o gremio tira o nome, que se entrega á pratica de varias modalidades esportivas.

A propria constituição do clube demonstra a clarividencia dos chefes da firma, que assim trazem nos seus empregados um maior interesse pelo trabalho, ao mesmo tempo que proporciona a approximação de todos, o que nem sempre se pode dar sómente no ambiente de labuta.

A FUNDAÇÃO DA A. E. CASA PRATT

Por um encontro casual, palestrámos, hontem com o velho e enthusiasta esportista Bruno Giannone, sobre esporte, já se vê.

Falou elle do actual desenvolvimento do seu gremio, relembrando o passado da pujante sociedade que já teve occasião de sobresahir em torneios de varios esportes.

Disse-nos o sr. Giannone:

"Estamos em vespera de festejar

BRUNO GIACOMO, presidente da A. E. Casa Pratt

mais um anniversario da A. E. Casa Pratt.

Foi organizado o meu clube a 7 de setembro de 1915.

Por ahi se vê que fomos nós, os pioneiros dos esportes commercialinos em São Paulo. Organizamos de inicio, um bom quadro de futebol. Tivemos desde a fundação jogos com grandes clubes commerciaes, do Rio e de São Paulo, e sempre conseguimos fazer magnifica figura.

A associação compõe-se de secção esportiva e secção recreativa. A parte esportiva, consta de futebol, cestobol e tennis, e, a recreativa proporciona aos nossos associados reuniões dansantes em salão e ao ar livre.

Presentemente contamos com grande numeros de futebolistas estando as varias secções com bons quadros.

São em numero de cinco esses quadros, a saber:

Secção de Vendas; Secção de Escriptorio; Secção de Officina National; Secção de Officina "Remington" e Secção de Deposito.

Todas as turmas disputam um campeonato interno.

Em cestobol temos bôas equipes, que são constituidas por conhecidos elementos, como os irmãos Petrone que militam no Clube Esperia, Nigro, Heitor e outros.

Nesse esporte obtivemos optimos resultados, destacando-se entretanto a actuação de nossa turma no Rio de Janeiro, contra o Tijuca. Nessa partida os nossos rapazes foram vencidos pela differença minima de um ponto, fructo de falta technica.

O jogo contra a selecção de Nictheroy marcou para a nossa representação linda victoria, e, por grande margem de pontos. A maior victoria de nossa turma foi, porém, conseguida no Campeonato da L. E. C. I. de 32 em que sagrou-se campeão da entidade. Essa victoria, estimulou grandemente nossos rapazes.

O TENNIS

— Outro esporte que é tratado com carinho em nossa associação, é o tennis. Contamos no momento com magnifica quadra, dotada de todos os melhoramentos necessarios para sua pratica.

Os tennistas são em grande numero, e tendem a augmentar sempre.

Para o anno, esperamos filiar-nos á F. P. T., onde pretendemos disputar alguns campeonatos.

UM GRANDE ANIMADOR EM NOSSO CLUBE

— Quero lembrar ao "Correio de S. Paulo", que nosso clube conta com um grande esportista sempre prompto a encorrajar nossas iniciatvas.

Quero me referir ao sr. Raphael Lambertini, que é um esportista de raro valor. Com a continuidade desse apoio, estou certo que a A. E. Casa Pratt, continuará na sua já victoriosa carreira".

Um torneio inter-municipal de cestobol

O Clube Normalista, de Botucatu' enfrentará no dia 7 o C. A. Paulistano

Devem chegar depois de amanhã, á esta Capital, os componentes da turma de cestobol do Clube Normalista, de Botucatu', que aqui realizarão um encontro com o C. A. Paulistano.

O jogo terá lugar no dia 7 de setembro. Aos botucatuenses está sendo preparado festiva recepção, ás 18 horas e 20 de quinta-feira, quando chegarão a S. Paulo.

Está no Rio o campeão mundial que treinará os brasileiros para campeonatos de aquapolo

RIO, 3 (H.) — Contractado para treinar a equipe brasileira de polo que deverá enfrentar, em proximas provas internacionaes, os jogadores argentinos, uruguayos e norte-americanos, chegou hoje da Inglaterra o sr. L. L. Lacey, capitão da turma ingleza que venceu o ultimo campeonato mundial.

Regressou ao Rio o representante brasileiro ás regatas de Henley

Perdi a prova — affirmou Castello Branco — por falta de folego; sahi á frente correndo 1.400 metros em boas condições

RIO, 3 (H.) — Edmundo Castello Branco, o jovem remador brasileiro que tomou parte nas regatas internacionaes de Henley, na Inglaterra, regressou hoje ao Rio.

Em palestra com os representantes da imprensa, Castello Branco disse:

"Volto satisfeito com o meu desempenho nas regatas inglezas. Embora afastado do remo ha sete annos, dediquei-me aos treinos com enthusiasmo, embora reconhecesse que não poderia classificar-me como finalista. Os remadores inglezes são formidaveis e treinam diariamente, compenetrados da necessidade de aprimorar o seu valor technico. Nos primeiros dias adaptei-me bem aos exercicios, em companhia de meu treinador. Os technicos locaes assistiam aos ensaios e diziam: "serio concorrente".

Mas veio um periodo, que não sei explicar, em que senti a diminuição de minha resistencia physica, facto explicado por alguns como excesso de treino."

Quanto ao seu competidor, Castello Branco reconhece, conquistou bem a victoria, embora affirmando que em nova disputa não se repetiria o mesmo resultado. E acrescentou:

— "O remador inglez ganhou a prova, posso dizer, por falta de folego de minha parte. Sahi na frente e corri 1.400 metros em boas condições até ser dominado pelo cansaço. Dahi por diante nada pude fazer, mas ganhando experiencia satisfiz o meu desejo de competir com os "cracks" da Europa. Tive a satisfacção de ouvir dos technicos referencias elogiosas ao physico dos brasileiros. Entre os concorrentes de minha categoria eu era o mais forte, na opinião dos entendidos. Agora, vou treinar com cuidado para voltar ao proximo certame".

Castello Branco referiu-se com enthusiasmo á organização das regatas inglezas, em que tomaram parte 136 guarnições.

O Paulistano teve uma prova dura no torneio de cestobol

O seu jogo de hontem contra o Light terminou com a contagem de 16 a 15

Na quadra do Jardim America, jogaram hontem, em proseguimento ao campeonato de bola ao cesto da cidade, as turmas do C. A. Paulistano e as do Light and Power.

No jogo preliminar o Light foi o vencedor, por 15 a 10.

As turmas principaes jogaram com a seguinte organização:

PAULISTANO — Alberto, Chaim, Renato, Bianchini e Raul.

LIGHT — Gouvê, Nelusko, Bamba, Zé Maria e Capivara.

Juiz — Alcibiades Sarmento, do Palestra. Fiscal: Armando Cela, do Tietê.

A partida foi disputada com muito enthusiasmo, notando-se um perfeito equilibrio de forças. Os locaes mostraram-se mais perigosos no primeiro tempo e parte do segundo, quando os visitantes esboçaram uma reacção que esteve prestes a mudar o resultado numerico da lucta. O tempo, porém, era exiguo e a partida terminou sem surpresa, isto é, com a victoria do Paulistano, que conseguira manter superioridade no marcador, desde os 4 pontos.

Os visitantes abriram a contagem e conseguiram nova cesta, ambas por intermedio de Zé Maria. O Paulistano abre a contagem, tendo Bianchini acertado o alvo. Logo depois, os locaes adiantam-se, registando 5 a 2. Dahi por diante o Paulistano venceu até o final do primeiro tempo, que terminou de 7 a 4, a seu favor.

Dante substituiu Capivara e Aloysio, Renato.

No segundo tempo, Capivara volta. Zé Maria acerta lance e Capivara encesta, empatando, aos 7 pontos, porém Aloysio desempata a favor dos seus. Cassio substitue Gouvêa. Aloysio encerra a serie dos locaes aos 16, quando Alberto sáe por falta, entrando Paolucci. Começou então uma forte offensiva do Light, que nada póde fazer a mais do que approximar-se da contagem do adversario, pois o tempo estava a expirar. Venceu assim o Paulistano por uma differença de um ponto, isto é, 16 a 15.

Marcaram pontos, para o Paulistano: Aloysio (5), Bianchini (4), Renato (4) e Raul (3); para o Light: Zé Maria (7), Bamba (6) e Capivara (2).

O Paulistano teve 7 faltas, contra 5 do Light.

O juiz, bem como o fiscal, agiram com imparcialidade.

A campanha dos 2.000 socios na Athletica

A Campanha de novos socios encetada pela Associação Athletica São Paulo, sem pagamento de joia, a qual offerece innumeros premios aos socios proponentes, encerrar-se-á por estes dias devido aos grandes festejos da Primavera a terem inicio no dia 7 e prolongando-se até o dia 22 do corrente.

A directoria communica aos socios que ainda tenham amigos para propor, fazerem o quanto antes, pois, a partir do dia 5, as novas propostas estarão sujeitas a taxa de 35$000 de joia.

O J. A. XI Gauchos levantou a taça "Rolando Ricceli"

O Juvenil A. XI Gauchos, tendo vencido domingo, em partida realizada em seu campo, o quadro do Juvenil S. Paulo, fez jus a um lindo tropheu denominado "Taça Rolando Riccell."

O Rio aguarda com ansiosidade as provas automobilisticas de 30 do corrente

UMA ENTREVISTA COM O VENCEDOR DE VARIAS CORRIDAS INTERNACIONAES — 500 KILOMETROS HORARIOS DEVERÃO SER OBTIDOS

RIO, 3 (A.B.) — Com a approximação do dia da realização das grandes provas internacionaes de automobilismo, maior é o interesse em torno do seu desenrolar.

Dia a dia, em meio da crescente animação que gira em torno da mais importante prova desse genero de esporte na America do Sul, vão surgindo novas adhesões, e novos nomes de verdadeiros "azes" do volante, vão se inscrevendo nesse importante certamen. Assim, tudo faz prever um exito absoluto e completo, cujo brilho maior resume-se nos corredores que a irão disputar.

O marquez Adalberto Antici, que reside em S. Paulo, mas que já se encontra entre nós, preparando-se para a lucta do dia 30, é um concorrente que acaba de se inscrever.

O chronista esportivo da "Agencia Brasileira", entreteve com este automobilista ligeira palestra, no decorrer da qual veiu a saber que se trata de um corredor veterano, detentor de brilhantes victorias na Europa.

Em 1926, em Tolentino Colle di Palerno, na prova das 1.000 milhas, foi o primeiro collocado da sua comarca. No anno seguinte, na corrida em rampa Bologna-Loyano, foi o primeiro da sua categoria, vencendo uma média de 82 kilometros por hora.

Noutra corrida em rampa, em Colle del Infinito, foi novamente o primeiro de sua classe.

Perguntamos-lhe sobre o carro em que iria correr, ao que nos respondeu:

— "Correrei num Ford V-8, typo 934. Fiz nelle uma adaptação que, estou certo, me augmenta as possibilidades."

— O seu calculo sobre a média que alcançará o vencedor? — perguntamos-lhe.

— "Levando-se em conta os melhoramentos e reparos por que acaba de passar a pista, agora perfeitamente adaptada para a corrida, calculo a média em 500 kilometros mais ou menos...

— Quaes dos seus competidores têm mais probabilidade de victoria?

— "Acho todos excellentes volantes e adversarios perigosos. Entretanto, reputo mais temiveis: Manoel de Teffé, Nino Crespi, Copoly, Rigante, Blanco e Marconcini, este ultimo que virá de S. Paulo."

O marquez de Antici vae fazer, nas proximas corridas, a sua estréa em nosso paiz.

Alvaro, ponta direita do Palestra, foi convidado a jogar pelo Athletico de Madrid

São Paulo commemorará, a 7 de setembro proximo, o "Dia do Athleta"

Tanto nesta capital como em todas as cidades do interior do Estado serão realizadas corridas em homenagem á data

A Federação Paulista de Athletismo iniciou a propaganda do "Dia do Athleta", a ser commemorado em todo o Estado de S. Paulo, no proximo dia 7 de setembro, data da Independencia do Brasil.

As commemorações serão prestadas com a promoção de interessantes corridas, tanto aqui, como em todas as cidades onde a F. P. A. estiver representada, sendo as corridas no interior do Estado até a distancia de 3.000 metros.

Em São Paulo a prova será realizada no percurso de 10 kilometros, approximadamente, sendo dada a sahida na rua Voluntarios da Patria esquina com a rua Padre Ildefonso e sendo a chegada no Monumento do Ypiranga.

Os meios esportivos acham-se bastante interessados pela corrida da F. P. A., sendo já grande o numero de inscriptos. As inscripções serão recebidas até hoje, ás 18 horas, sendo gratuita.

Poderão se inscrever athletas avulsos, bem como os de clubes não filiados.

A F. P. A. premiará os collocados até o 3.o lugar com medalhas especiaes e até o 15.o com medalhas de bronze de cunho official.

No interior as inscripções acham-se abertas, devendo serem feitas com os respectivos representantes da F. P. A.

UMA EXHORTAÇÃO AOS ATHLETAS DO INTERIOR

Por occasião da ultima reunião da directoria, o dr. Plinio Botelho do Amaral, presidente da Federação Paulista de Athletismo, pronunciou uma allocução, exhortando os athletas do interior.

Disse S. S.:

"Com o fim de incentivar cada vez mais o athletismo no nosso Estado, já glorioso e grande em todos os sentidos, é preciso que continuemos todos a trabalhar pela sua diffusão na Capital como no interior.

Nós, que não temos poupado esforços, quer seja na parte technica ou esportiva, quer em outros sentidos continuamos no firme proposito de engrandecer a causa que abraçamos. E, assim procedendo serviremos a todos, apoiados pelos clubes que representamos, pelos athletas que nos animam e juizes que nos auxiliam.

Tudo quanto fazemos é com o fim de beneficiar e servir São Paulo, organizando perfeitamente a Federação e continuando a animar os athletas, que se contam na maioria por rapazes modestos, porém de valor extraordinario, quer seja pela sua perseverança, pela sua disciplina, pelo alto grau esportivo e consequentemente pelo seu moldado carater.

Os diversos departamentos que a Federação possue, estão todos em plena actividade e continuam a batalhar sem esmorecer, com esperança de grandes resultados, pois contamos com quasi toda a imprensa da Capital e do interior, que não se cança na campanha em prol da melhoria da raça.

O numero de athletas cresce cada anno e cada anno que se passa elles entram a militar com mentalidade mais apurada, cada vez melhor disciplinados e cada vez com maior vontade de nos prestar efficiente auxilio, procurando cada um pela apuração dos seus dotes physicos e moraes, tornar-se um agente util á nação.

A disciplina que se vê nos campos athleticos é rigorosa e exemplar!

Essa disciplina deve ser encarada por cada um, como um dogma religioso, quer seja por director ou pessoa que auxilie directa ou indirectamente os esportes athleticos no Brasil e principalmente pela assistencia, que qual supremo juiz da disciplina esportiva, lhe está reservado o direito e unicamente a ella, de se pronunciar durante os torneios.

Esse juizo, quanto á parte "disciplina", parece á primeira vista "exorbitar", mas nem tanto, pois ao meu modo de ver a disciplina deve ser levada á risca, a ponto de que pareça "infantilidade", pois é o unico modo de vencer.

Reconhece-se que assim é o meio de chegarmos a um resultado comparativo com o que se vê em outros paizes de alto grau de adiantamento, nos quaes a disciplina do athleta é considerada a segunda educação, depois da do preparo da lucta pela vida.

Festejando agora o "Dia do Athleta", queremos homenageal-o condignamente e ao mesmo tempo tornar conhecidos os dados sobre o numero de athletas registados neste anno, na Capital como no interior, bem como nos annos anteriores e tambem explicações sobre a construcção e adaptação de campos de athletismo.

Estão registados pelos clubes filiados 571 athletas e 155 indirectamente pela Liga Suburbana de Athletismo, sommando 726 registados. De 1927 para 1933 registaram 3.710 athletas, dando uma somma total de 4.436.

Temos 16 clubes filiados em actividade e 33 representantes no interior, tambem em actividade, com cerca de 660 athletas registados, approximadamente.

Conta a Federação Paulista de Athletismo com todos esses elementos da Capital e com os nossos representantes no Interior, pessoas de valor, que muitas vezes prejudicam seus affazeres para trabalhar em prol do athletismo e consequentemente pelo engrandecimento da raça.

Estamos no momento, num ponto de transição em que o esporte talvez venha a occupar a sua verdadeira posição que lhe cabe no paiz, pois é justo e é de se esperar que o governo o auxilie e é logico que reconheça a nossa entidade como de utilidade publico, como na realidade oé, ou por outra, todas as entidades que verdadeiramente trabalham e lutam sem partidarismo e sem interesse, visando unicamente beneficiar a raça."

De todo o mundo

Sabe-se que o sr. Lauro Gomes será levado á presidencia do C. A. Paulista.

Não obstante existir dentro do "Benjamin" da Apea um grande numero de socios satisfeitos com o actuação do sr. Sylvestre da Silva á testa do clube, é certo que uma boa parte de outros associados vê no sr. Lauro Gomes um optimo substituto ao actual presidente.

Aliás, pode-se ligar certos factos em reforço desta hypothese. O proprio sr. Lauro Gomes é de um grande scepticismo quanto ao reapparecimento da A. A. S. Bento.

*

Friedenreich continu'a sendo o mesmo espantalho para a defesa palestrina de todas as épocas, desde os tempos do futebol no C. A. Paulistano.

*

Desde 1931 que o São Paulo F. C. não vencia o Palestra Italia, nem mesmo em jogos amistosos.

Com sua ultima victoria, o São Paulo influiu no grande movimento renovador no seio do alvi-verde, que dahi para cá levou de vencida todos os torneios.

Agora, vencendo novamente o Palestra é de esperar que novas forças este readquira para realizar a mesma trajectoria encetada em 1932.

*

Alvaro, ponta-direita palestrino, acaba de receber por intermedio de Mazzullo, convite para integrar a turma do Athletico Madrid, clube do famoso Zamora.

*

Nevercino embarcará para o Paraná, onde irá solucionar a questão do seu "passe", afim de poder integrar o quadro do E. C. Corinthians Paulista.

Nervecino é o mesmo jogador que apparecia no quadro do Boca Juniors, de Buenos Aires, com o nome de Araujo. Com este mesmo nome, disputou dois jogos amistosos no segundo quadro da Portugueza, depois de sua vinda de Buenos Aires.

*

Ao que parece, o S. Lorenzo de Almagro não se limitará á acquisição de Waldemar. Armandinho está sendo tambem objecto de suas cogitações.

Sylvio, ante o exodo de seus companheiros do seleccionado "amador" pretende tambem sondar o ambiente estrangeiro, viajando até Buenos Aires.

*

Eis uma interessante relação dos melhores nadadores do mundo actualmente em cada prova:

100 metros livre — Yusa, Japão — Tempo: 58".

200 metros livre — Yusa, Japão — Tempo: 2'13".

400 metros livre — Makino, Japão — Tempo: 4'46" 4|10.

1.500 metros nado livre — Kitamura, Japão — Tempo: 19'8".

200 metros nado de peito — Koike — Japão — Tempo: 2'36" 4|10.

100 metros nado de costas — Dan Zehr — Estados Unidos — Tempo: 1' 10" 5|10.

*

Durante o festival do Clube Esperia, realizou-se a interessante competição de athletismo a qual agradou plenamente. A prova que mais sensação despertou, foi a do revezamento 4x100 em que foi observada uma luta titanica entre os ultimos homens das turmas do Paulistano, Esperia e Tietê, luta essa que decidiu o primeiro lugar aos rapazes da turma do clube local, que teve em Ferré um grande corredor. Este athleta, recebendo o bastão atrazado sobre os demais, numa formidavel arrancada, conseguiu a dianteira, vencendo dessa forma a prova.

*

O Clube Esperia, tem novo treinador para a secção de natação. Na ultima reunião realizada ante-hontem entre seus nadadores, os dirigentes daquelle clube da Ponte Grande resolveram contractar o professor do clube, sr. Arthur Busin, que com muito carinho, vem se dedicando á secção.

*

Imparato é um campeão excepcional. Numa só temporada sagrou-se duas vezes campeão, pelo primeiro e pelo segundo quadros do Palestra.

*

BUDAPEST, 3 (H) — Na partida para a disputa da taça "Davis" entre a Hungria e a Yugoslavia, Punce (yugoslavo) bateu Straub (hungaro) por 6|3, 6|4 e 7|5; e Gabrovitz (hungaro) bateu Schaueffen (yugoslavo) por 6|4, 6|4 e 5|2. Foi hoje o terceiro dia do jogo. O resultado final foi de 3 a 2 favoravel a Yugoslavia.

*

LONDRES, 3 (H) — O corredor J. C. Gilbert foi victima de um accidente, quando se preparava para tomar parte nas grandes corridas automobilisticas da ilha de Man. O carro do conhecido az do volante capotou, ficando o piloto gravemente ferido.

Transportado ao hospital, Gilbert falleceu momentos depois.

*

PORTO ALEGRE, 3 (H) — Nos jogos realizados hontem, em disputa do campeonato da cidade, o Internacional venceu o Cruzeiro por 4 a 2.

No Prado da Moóca

Projecto de inscripções para as corridas de 7 e 9 do corrente, no prado da Moóca — Resoluções das autoridades do nosso turfe

Para as corridas de 7 e 9, no Hippodromo Paulistano, o Jockey Clube organizou o seguinte projecto de inscripções:

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio PROGREDIOR — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.600 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.600 mts. — Productos de 3 annos platinos e nacionaes sem mais de 2 victorias no paiz. Tabella com descarga de 3 ks. e sobrecarga de 2 ks. por victoria, excluidos os vencedores de provas classicas no paiz.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Productos estrangeiros, platinos de 3 e 4 annos e europeus de 3, sem victoria. — Tabella com descarga de 2 ks.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz. Cavallos 56 ks. e eguas 54 ks. — Descarga de 4 ks. aos sem victoria no paiz. — Trigo — Ducato — Yacht — Trofẽa — Legioloce — Garda — Astarte — Paranaguá — Canopus — Neurolegi — Garland — Dorata — Rhena.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.500 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes — Cavallos 56 ks. e eguas 54 ks. — Descarga de 3 ks. aos com menos de 3 victorias no paiz, e aos perdedores de 10 ou mais corridas consecutivas, este anno. — Comedie 56 — Mariola 556 — Fanatica 54 — Malayir 54 — Grand Vizir 53 — Yaco 53 — Legiovel 53 — Jaguaryahiva 53 — Yedo 53 — Quimgombô 53 — Valparaizo 53 — Leader 53 — Erinia 51 — Bagdá 51 — Lasca 51 — Gracova 51 — Sempreviva 51 — Tupá 56.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP — Rugol 56 — Galaôr 56 — Util 55 — Zuccari 55 — Katiá 54 — Xaquema 54 — Zorilla 53 — Jaguary 52 — Favella 51 — Venturoso 51.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP — Ducca 56 — Eira 56 — Janota 556 — Meu Bem 56 — Zinga 55 — Contratempo 55 — Itanguá 54 — Hera 54 — La Plata 54 — Nancy 53 — Vencedor 52 — Confesion 51 — Andes 50 — Alegria 50.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP — Xylopia 56 — Malik 54 — Valois 554 — Resaca 54 — Arauto 54 — Braz Cubas 52 — Zaz-Traz 52 — Tupaceretan 51 — Miss Primrose 51 — Yokohama 50 — Ladario 47.

Premio EXCELSIOR "B" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos estrangeiros. — HANDICAP — Gris Gris 56 — La Malaguena 55 — Sentry 55 — Joanina 54 — Taleguilla 54 — Corsican 54 — Gairino 53 — Sweet Cut 53 — Canuta 52 — Embaixatriz 52 — Marqueza 47 — Legislador 47 — Franklin 45.

Premio EXCELSIOR "A" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos estrangeiros — HANDICAP. — Predilecto 56 — Dog of War 56 — Amparo 56 — Larrain 55 — Nora 55 — Sybel 53 — Tempero 53 — Baby 52 — Foragido 52 — Itatá 52.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Moron 56 — Yapu' 56 — Astréa 55 — Baguassu' 55 — Arabe 54 — Taborda 53 — Plathero 53 — Hermes 52 — Westchester 50 — Pagode 50 — Enemigo 50 — Quebra Cuia 50 — Zamorim 50 — Xeremias 49.

Premio EMULAÇÃO — 3:500$000 e 700$ — Dist. 1.700 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Almansora 56 — Concordia 56 — Cauto 54 — Ypiranga 553 — Zermatt 52 — Ibiuna 52 — Laguna 50 — Ygerne 50 — Aisone 50.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 2.000 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Rob Roy 558 — Kobelik 55 — Colt 55 — Briand 53 — Ogro 52 — Fifa 51 — Mutatillo 50 — Good Money 50 — Xolotion 49.

NOTA — A Commissão de Corridas reserva-se o direito de, no caso de se formarem pareos em numero sufficiente para as corridas dos dias 7 e 9, do corrente, escolher aquelles que devam ser realizados num e noutro dia.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje, dia 4.

São Paulo, 3 de Setembro de 1934.
A Commissão de Corridas.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE REALIZADA NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1934

Resoluções: — 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 9; 2) — chamar a attenção dos tratadores Francisco Bento de Oliveira e Alberto Corsino, para a indocilidade dos animaes Manequinho e Kumel; 3) — collocar 2 corpos atrás dos demais competidores, nas partidas, os animaes Hermes e Good Money; 4) — multar em 100$ o jockey T. Baptista, piloto de La Plata, por infracção do art. 123, paragrapho 1.º, do Codigo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1934

Resoluções: — 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas dos dias 7 e 9 do corrente; 2) — approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 2; 3) — autorizar o pagamento dos premios das corridas do dia 26 de agosto p.p.; 4) — deferir o requerimento dos srs. chronistas de turfe, instituindo novo Concurso de Palpites, que terá inicio com as corridas do dia 16 do corrente e terminará com a ultima corrida do mez de junho de 1935, obedecendo o mesmo regulamento dos concursos anteriores e tendo os mesmos premios.

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DO DIA 7

O Jockey Clube, aproveitando o feriado nacional, tenciona dar uma corrida extraordinaria no dia 7 do corrente. Todavia, como essa idéa só poderá ir avante se o numero de pareos feitos, hoje á tarde, corresponder á expectativa da Commissão de Corridas, appellamos, mais uma vez, para a boa vontade dos srs. proprietarios, no sentido de os mesmos inscreverem o maior numero possivel de animaes, de modo a completar no minimo treze pareos.

Os festejos da Primavera na Athletica

Commemorando a entrada da mais linda estação do anno, a Associação Athletica São Paulo promoverá no dia 22 do corrente o seu grande baile da "Primavera".

Esta reunião promette revestir-se de brilho, tal é o enthusiasmo reinante na Athletica principalmente em sua secção feminina, que deliberou seja a caracter o traje para as senhoritas. Precedendo a esse festival o Departamento social da Associação Athletica São Paulo, realizará nos dias 7 a 22 uma kermesse na séde, tendo a encerral-a um grande baile.

A commissão de socias que está coadjuvando o Departamento Social, empenha-se para que os festejos da "Primavera" alcancem successo igual ás grandes reuniões sociaes anteriores da Athletica.

A partir do dia 10, a Secretaria expedirá convites aos socios.

As regatas annuaes de Veneza

VENEZA, 3 (H.) — Realizaram-se no grande canal as tradicionaes regatas annuaes que constituem sempre um grande acontecimento em Veneza. Immensa multidão assistiu ao desfile de longo cortejo de embarcações ornamentadas e que disputavam o "Premio do Rei".

O duque de Genova representou o rei Vittorio Emanuele.

Uma lucta entre os futebolistas da A. E. Casa Pratt

Sabbado ultimo, em seu campo, a A. E. Casa Pratt, fez realizar um jogo revide entre os quadros de futebol da "Secção Vendas" e "Escriptorio Quadro".

Essa lucta terminou com a victoria do quadro "Secção de Vendas" pela contagem de 5 a 3.

No primeiro tempo registrava-se vantagem para o "Escriptorio Quadro" por 2 x 0. No segundo, porém, houve forte reacção do "Secção Vendas" que conseguiu marcar cinco pontos por intermedio de Giannone e Mello, que tiveram actuação destacada.

O Juv. Colombo venceu ante-hontem

O Juvenil Tecelagem Colombo venceu ante-hontem o Juvenil Paulista do Braz, nos primeiros quadros, pela contagem de 6 a 2, pontos marcados por Aniello 2, Mesquita 1, Lopez 1, Raphael 1 e Genarini 1.

Nos segundos quadros, o Paulista venceu pela contagem de 3 a 1.

O Juvenil Tecelagem Colombo continua assim invicto nos primeiros quadros, tendo jogado com a seguinte organização:

Ruth; Americo e Lugo; Caetano, Bicheiro e Lopez; Aniello, Mingo, Mesquita, Raphael e Genarini.

O quadro derrotado do Palestra teve em Aymoré a melhor figura

Ainda hoje os commentarios são feitos em torno da grande lucta que movimentou toda a cidade na tarde de ante-hontem. S. Paulo e Palestra realizaram sem duvida uma das maiores partidas de nossos campos e que veio virtualmente pôr termo ao campeonato, quer porque nenhum encontro mais poderá despertar grande interesse, quer ainda porque as principaes posições do certame ficaram definitivamente decididas.

AYMORE', o melhor elemento do Palestra, no jogo com o São Paulo

Apesar de perder, conseguiu o Palestra Italia dois titulos: dos 1.os quadros e o dos 2.os.

De qualquer maneira, porém, a victoria do S. Paulo veio valorizar de muito o titulo de vice-campeão, que obteve brilhantemente, com o privilegio de haver derrotado o campeão paulista de 1934.

A turma palestrina, na vedade, actuou mal. Não teve desenvoltura. Fóra do gramado, por seu turno, os torcedores esmoreceram. Não tiveram o animo necessario de animar os seus homens, que luctavam leoninamente em campo. Apenas uma figura salientou-se, pelas suas altas qualidades, e em virtude mesmo do caracteristico da lucta, que o obrigou a se desdobrar durante todo o tempo. Foi Aymoré, o grande arqueiro, cuja actuação na méta do lvi-verde constituiu brilhante e efficiente producção, sendo todavia vencido por um golpe de mestre de Fried.

Clube Bandeirante

Realiza-se hoje ás 20 horas e meia, na séde social do Clube A. Bandeirante, um "Torneio Feminino de Esgrima" e, ás 21 horas, um "Torneio Academico de Esgrima".

Ambos os torneios são promovidos pela Federação Paulista de Esgrima.

Os socios do Clube A. Bandeirante poderão assistir a estas provas.

Mais uma victoria do E. C. S. Bento

O Clube São Bento enfrentou, sabbado ultimo, em seu "gymnasium", as turmas de cestobol do C. A. Paulemiras, conseguindo a victoria com facilidade, pelas contagens seguintes: São Bento 32, Palmeiras 4.

Ainda o lamentavel accidente das corridas automobilisticas de Portugal

LISBOA, 4 (H.) — A direcção do Automovel Clube de Portugal fez saber pela imprensa que, ao contrario da affirmação de certos jornaes, o Circuito Automobilistico de Espinho foi organizado em excellentes condições, analogas as que regem o Circuito de Monte Carlo e o de Nice.

Por sua vez o sr. Alfredo da Cunha, presidente da secção do Norte do Automovel Clube, declarou que o publico, apesar das advertencias repetidas dos guardas republicanos, tinha invadido o local onde occorreu o accidente, de tal maneira que não se podia agora responsabilizar nem os volantes nem os organizadores da corrida.

Boletim Commercio e Industria

Recebemos o interessante numero de anniversario do Boletim Commercio e Industria, que se edita nesta Capital, sob a direcção do sr. J. dos Santos Junior.

O exemplar em questão traz em seu texto não só innumeras e uteis informações referentes ao movimento commercial e industrial de S. Paulo, como tambem variada collaboração.

O Clube dos Funccionarios Publicos tem nova directoria

Em assembléa geral, o Clube dos Funccionarios Publicos elegeu sua nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Otto Fonseca; vice-dito, dr. Ophir Leme Gonçalves; 1.º secretario, Alvaro Barros; 2.º secretario, Carlos Lafalce; 3.º secretario, arta. Lucia de Almeida Gonzaga; 1.º thesoureiro, Joaquim Marinho de Carvalho; 2.º dito, Luiz Avila de Macedo; 3.º thesoureiro, arta. Ignez Horta Olearry; director social, Nazareno Pedroso; Directora Social: Hebe A. Martins; — Commissão Social, Beatriz de Araujo Leite; Ascendina M. de Carvalho; Dinah Prado Marcondes, Maria Amélia Rangel, Pedro de Oliveira e Pedro Riccó.

Os athletas de Botucatú competirão nesta capital na proxima sexta-feira

O torneio terá lugar na pista do C. A. Paulistano com os novissimos e os estreantes do alvi-rubro

O dia 7 de Setembro promette, nos meios esportivos, transcorrer dentro de um ambiente de grande animação, registrando-se varios combates interestaduaes e inter-municipaes de varias modalidades.

No athletismo, além das grandes commemorações do "dia do athleta", uma importante competição inter-municipal será levada a effeito, entre os novissimos estreantes do C. A. Paulistano e os componentes do Athletico Bloco Pedotribico Orpheu, de Botucatu'.

Dado o movimento technico da turma representante do bloco Pedotribico, verificado por occasião da sua primeira competição com o Paulistano, pode-se consideral-a a mais forte do interior, excepcionando as de Santos e de Campinas. Dentre os resultados mais importantes, registrados naquella occasião, figuram: nos 1.000 metros, 2' 45" 7|10, por Jorge Veiga; no dardo, 47m06, por José P. Andrade; na distancia, 6m21 e na vara, 3m20, estes dois ultimos por Gino Cariola.

Devem comparecer hoje e amanhã, para tomar parte em treinos obrigatorios, que vão servir para seleccionar a turma do Paulistano, os seguintes athletas:

Carlos Leite, Cyriaco Amaral Filho, Francisco G. de Freitas, Eros Amaral, Euquerio Amado, Marcello Lobo de Moraes, Mauricio Sampaio, Newton Ferraz, Salim Helou, Salvador Arena, Waldemar Sousa Fóz, Alfredo J. Casseb, Alberto Troula, Carlos A. dos Santos, Constancio Vaz Guimarães, Fuad Khuri, Gabriel Moulatlet, Gerson de Oliveira, Guarucy P. Torres, Ernani Viana, José Agnello, Luiz Taliberti Junior, Lucydio Geravolo, Marcello Borba, Nubio Cunha, Paulo F. Lopes, Paulo de Carvalho, Raul Paes de Barros, Renato Lima Pedreira, Raul Gallina, Volney Botelho Egas, Anisio Aidar, Bruno Bueno, Bruno Bagrichevsky, Chafik Juvenal Chede, Chuji Takano, Cyro P. de A. Ferraz, Eduardo de Miranda Aviz, Franco Giobbi, Fernando Assumpção, Guilherme Luiz Ribeiro, Gilberto Camargo, Henrique Codespoti, José Marcondes de Sousa, Jorge Ponzini, João Rubião Netto, Mucio de Toledo Filho, Mario Cerello, Nelson Scuracchio, Odyllo Navarro, Oswaldo de Sousa Dias, Roberto Porto, Ricardo Cintra, Renato Cintra, Seiti Sato, Victor Meirelles e Walter Gildden.

Os proximos torneios officiaes de esgrima

Foram encerradas as inscripções para o Torneio Academico da Federação Paulista de Esgrima, hoje, ás 21 horas, na séde do Clube Bandeirantes, á rua S. Bento n. 47, 1.º andar, immediatamente após a realização do Torneio Feminino para Estreantes.

Será a seguinte a ordem de chamada dos esgrimistas inscriptos:

1) Hugo Stermann (Escola Polytechnica); 2) Luis Chiappari (Escola Polytechnica); 3) R. Vagnotti (Gymnasio Paulista); 4) J. E. de Oliveira Barros (Faculdade de Direito); 5) Geraldo Prado Guimarães (Escola Polytechnica).

A entrada ao Clube será franqueada aos socios dos gremios concorrentes, assim como ás instituições escolares que participarem destas provas.

Campeonato Individual Paulista — As inscripções para o acampeonato individual paulista de florete, espada e sabre serão encerradas impreterivelmente amanhã, dia 5, ás 21 horas.

Os clubes interessados devem enviar as suas communicações nesse sentido até esse prazo.

S. Christovão F. C. contra Metallurgica Sorrentino F. C.

Realizou-se ante-hontem o encontro acima.

No combate secundario o S. Christovão soube se impor vencendo por 2 a zero, pontos de Miguel e Baptista.

Para o jogo principal os Olympicos apresentaram a seguinte constituição: Settani, Americo e Emilio, Felippe, Sempero e Scangainsi, Miguel, Lucas, Lida, De Russi e Zozó.

A sahida é dada pelos locaes que atacam. A seguir os visitantes perdem para a defesa local. Aos 10 minutos de jogo, um zagueiro local commette toque dentro da área e o' juiz pune. Miguel é o encarregado de bater, e fal-o com infelicidade, pois atira fóra.

A seguir os locaes escapam e marcam o 1.º ponto da tarde. Com mais algumas jogadas termina o 1.º tempo.

No segundo tempo, aos 12 minutos de jogo, Lucas, com forte "sem pulo", marca o ponto de empate.

Dahi por diante o jogo torna-se renhido com escapadas de ambos os lados.

O juiz que vinha actuando bem: depois que os "Diabos Varzeanos" empataram, começa a prejudicar estes com faltas suppostas. Com mais algumas jogadas termina o encontro com o empate de um ponto.

Cambucy F. C. e o Villa Prosperidade empataram

O resultado da contenda realizada ante-hontem entre os clubes acima, não diz bem do andamento do jogo, pois seria mais justo que a victoria coubesse áquelle que melhor actuou e que foi, sem duvida, o clube dos azulões. Entretanto, terminou o jogo empatado por dois pontos.

Duas foram as bolas que Laranja deixou passar e todas defensaveis. Batataes, o arqueiro que vinha ganhando fama na méta cambucyense não tem actuado.

O jogo dos quadros secundarios terminou com a victoria do clube do bairro do Cambucy por 2 pontos a 1. Marcaram os pontos dos Azulões, Loterio e Pielo. Os "Azulões" entraram em campo com a seguinte organização:

Laranja; Nelusco e Othelo; Orlando, Luiz e Chiquinho; Carlos, Alfio, Gabriel, Paschoal e Athos.

Os pontos do quadro principal foram feitos em bello estylo por Gabriel e Athos.

— Domingo proximo os Azulões irão retribuir a visita ao E. C. Paulista de Aniagem.

Quem foi rei sempre tem majestade...

O technico AMILCAR

Amilcar foi um dos nossos mais perfeitos centro-médios. Depois que sua "estrella" deixou de brilhar, o grande campeão dedicou-se ao ensinamento do futebol, tendo produzido varios "cracks". Na Italia, para onde levou a primeira turma que reforçou o futebol europeu, por varias vezes actuou como jogador. Aliás, é um dos caracteristicos do grande technico, joga quando treina um quadro.

O interessante, porém, é que as vezes mais do que os campeões que dirige. Foi, pelo menos, o que aconteceu quinta-feira ultima, quando dirigia o exercicio do Corinthians.

Amilcar foi o melhor homem em campo.

Os athletas suissos derrotaram os allemães

STOCKOLMO, 3 (A. B.) — A delegação da Allemanha experimentou sua primeira derrota nas competições athleticas internacionaes, que se realizam nesta capital.

Os athletas germanicos perderam para os suissos pela estreita margem de 101 e um terço de pontos a 100 e 2|3, depois de uma pugna enthusiasticamente disputada.

O sr. Lauro Gomes será levado á presidencia do C. A. Paulista

Serrador, o empresario cinematographico cujo nome o Brasil inteiro admira e acata, pensa em convidar Martha Eggerth, a interprete deliciosa da "Symphonia Inacabada" a passar a lua de mel no Rio, uma vez que ella desposou Jan Kiepura, —— com quem filmou "Uma canção para você", e que foi a "Marcha Nupcial" dos seus amores filmicos e reaes ——

FILMES EM EXHIBIÇÃO

"Quando uma mulher ama..." (Riptide) — Producção Metro-Goldwyn-Mayer, em exhibição no Cine Paramount

Distribuição — Mary, NORMA SHEARER; Tommie, Robert Montgomery; Lord Rexford, HERBERT MARSHALL; Tia Hetty, Mrs. Patrick Campbell; Erskine, SKEETS GALLACHER; Fenwick, RALPH FORBES; Sylvia, LILIAN TASHMAN, etc.

Mary, que sempre pertencera á legião das jovens que, em Nova York, trabalham para viver, casa-se com Lord Rexford — e torna-se, assim, uma creatura cercada de mil attenções. Sua vida matrimonial é feliz, e se torna mais feliz ainda quando nasce Pamela, que passa a ser o encanto da vida do casal.

Com o correr do tempo, entretanto, Mary verifica que seu marido, não obstante ser sempre attencioso, sempre bom marido e pae extremado, gasta a maior parte das horas de seus dias com os assumptos politicos. E é por isso que ella se encanta com a visita de uma tia de seu marido, que até então não conhecera: a Tia Hetty. De genio muito alegre, incompativel, mesmo, com os seus muitos janeiros, tia Hetty faz questão de levar Mary em sua companhia, numa viagem á Riviera, e visto lord Rexford concordar com o passeio, Mary deixa Londres acompanhando a velha senhora na jornada alegre.

Lord Rexford parte para Nova York, onde o espera a solução de importante caso politico e para a Riviera vão Mary e tia Hetty.

Em Cannes, após conhecer as delicias dos casinos e dos grandes salões, Mary reencontra um velho apaixonado: Tommie, um estroina, sympathico como poucos, que não poucas vezes lhe declarara seu amor. Ao seu lado, innocentemente, Mary passa algumas horas, mas o rapaz, constantemente "tocado", quer que Mary não saia de seu lado — e por isso a procura certa noite, em seu proprio appartamento, fazendo para isso a proeza de pular varias sacadas, com risco da propria vida.

Attendendo a Mary, que lhe pede se retire, elle sáe do mesmo modo por que entrara, e soffre um accidente nessa occasião. O facto faz escandalo, naturalmente — e não tarda que, em Nova York, lord Rexford veja o caso commentado e "ampliado" nos jornaes, e ainda mais o que era muito grave: illustrado com uma photo em que se via Tommie, num leito de hospital, recebendo um beijo de lady Rexford!

Telephonando para seu marido, para explicar-lhe a verdade de tudo, Mary detalhou: a photographia fôra tomada por um photographo sequioso de escandalo. O beijo era innocente, entretanto, porque ella e Tommie eram velhos amigos e elle lh'o pedira para ter a certeza de que ella o perdoava de a ter collocado em tão ingrata situação.

De volta a Londres, Mary encontra o marido indifferente, mostrando não ter esquecido o succedido. Tommie procura lord Rexford e lhe afiança não ter havido entre lady Rexford e elle cousa alguma mais do que elle soubera.

No coração de lord Rexford, entretanto, o ciume ruminava, e a proposito de tudo e de nada constantemente elle rememorava á esposa o escandalo de Cannes e as demasiadas attenções de Tommie.

Desesperada com os continuos desgostos, Mary decide abandonar o marido — e viver á larga. Mergulha num turbilhão de prazeres — e quando Tommie, sempre apaixonado, a procura, ella não se esquiva. Entrega-se-lhe!

Mas lord Rexford não esquecera a esposa — e sem ella não podia viver. Elle vae ter á Suissa, onde ella se encontra. E elle lhe pede que o perdôe. Ella confessa as suas faltas — que agora, sim ellas as tinha. Mas lord Rexford colloca o seu amor acima de tudo.

E Mary volta a ser lady Rexford — e uma legitima lady, agora.

Chaplin — o philosopho que é util mesmo brincando..

Dos filmes de Charles Chaplin poderia dizer-se, parodiando a legenda do antigo garoto do passeio publico, que elles são uteis mesmo brincando... De facto, é assim. Assistindo-se "Luzes da cidade", sua ultima e já immortalizada creação, embora feita ha tres annos, não é apenas o effeito comico que nos prende a attenção, mas principalmente o cunho philosophico que o grande comediante sabe impregnar aos minimos detalhes do seu drama. Porque é mais um drama, bem vivido, calcado em flagrantes do "cada dia" de toda a humanidade, o que se vê em "Luzes da cidade". "Luzes da cidade" o filme que toda a cidade deseja ver mais uma vez, estreará no Rosario na proxima segunda-feira.

Depois de 48 mezes!

Janet Gaynor vae apparecer breve ao lado de seu eterno namorado (na tela) o guapo Charles Farrel, na producção — "O SEU PRIMEIRO AMOR". — Neste filme delicioso o joven par de — "SETIMO C'EU" — tem a companhia de James Dunn e Ginger Rogers, a loura linda com olhos de tigre domesticado. Esta reapparição do celebrado "team" vem matar as saudades de 48 longos mezes de ausencia dos seus admiradores

Por que hei de recear Mae West?! -- diz Marlene Dietrich

— Porque será que me perseguem todos esses boatos hostis? De onde surgem elles?

Estas as perguntas que formulou Marlene, logo que regressou da Europa para ir fazer em Hollywood o filme em que agora a vamos ver.

"Vejam por exemplo, esta ultima versão de que eu tenho inveja de Mae West. Que coisa ridicula! Nem della, nem de ninguem. E que compridas historias, — que eu receio a rivalidade de Mae West, que tenho inveja da sua sensacional e instantanea popularidade, que eu recusei conhecel-a. Quanta, e quanta mentira!

"A verdade é apenas isto: Quando eu vi o *preview* de "Uma Loura para Tres" senti-me arrebatada por aquella personalidade nova, dynamica, empolgante. Mae West, estava então, em Nova York fazendo apresentações pessoaes. Nunca me fôra dado conhecel-a, mas queria felicital-a pela sua extraordinaria interpretação. Assim, mandei-lhe um telegramma (Marlene fez mais do que isso: telegraphou de Hollywood mandando que em seu nome fosse entregue a Mae West uma braçada de flores) — Assim, eu reconheci Mae como "estrella" antes de mais ninguem, e afinal vim a conhecel-a pessoalmente antes de seguir para a Europa e ficamos amigas.

— Quando ha mezes regressei do estrangeiro, foi ao meu encontro uma duzia de reporteres na Quarentena, fóra do porto de Nova York. Desfecharam-me uma barragem de perguntas, e um delles me perguntou que pensava eu das novas modas á Mae West. Respondi-lhe com sinceridade que não sabia que houvesse sido inspirado por Mae West um novo typo de moda. Mas ao dia seguinte, a minha resposta foi falseada, eu appareci em publico dizendo que nunca ouvira falar em Mae West. E logo comecei a ler artigos sensacionaes com epigraphes como estas: "A Dietrich pergunta: quem é Mae West?", "Será que a Dietrich receia Mae West?", "Será que Mae West ameaça a supremacia de Dietrich?", e outras historias igualmente inverosimeis.

— Porque ha-de haver rivalidade entre nós — entre qualquer "estrella?" Cada "estrella" leva ao écran algo de differente, de vital, algo de extraordinario. As "estrellas" por si mesmas se mantêm de pé ou caem. Qualidades, não se podem comparar porque são por demais individuaes. Ha logar no écran para todas as personalidades. Este paiz é vasto e a industria do cinema é enorme. Ha milhares de theatros que precisam ser fornecidos de fitas. Porque ha-de haver então, ciumes, e que fundamento pode ter este debate ridiculo sobre invejas e rivalidades? Esta "estrella" adapta-se a este genero de filmes, aquella áquelle outro. Comparal-as, portanto, não só é injusto — é tambem desnecessario.

— Eu nunca invejei a ninguem. A inveja é extranha ao meu caracter. O que outra faz não interfere nem com o meu progresso, nem com o meu exito.

— O successo não significa tanto para mim que me possa arrastar a emoções mesquinhas. Nunca me absorveu a ponto de excluir qualquer outro pensamento. Nunca me levou a modificar attitudes, impressões, convicções. Isto a que se chama a fama tem sido na minha vida coisa de nenhuma importancia.

— Deixei a Allemanha no mesmo dia em que soube que ali eu poderia chegar á celebridade. Estreou-se em Berlim o "Anjo Azul", a cuja "première" assisti. E do theatro segui directamente para bordo do vapor que me devia trazer á America, onde teria de novo que disputar a celebridade num paiz estrangeiro, numa lingua estrangeira. Se a celebridade fosse coisa de tamanha importancia para mim, bastar-me-ia ficar na Europa, onde o meu lugar estava garantido. Em vez disso, vim para os Estados Unidos, a seis milhas de distancia do meu paiz natal.

— E estou contente de ter vindo. Nenhum outro lugar do mundo produz filmes tão bem equilibrados, tão adiantados, tão artisticos como os que produz Hollywood. Emquanto, portanto, eu estiver no écran, permanecerei na America. (E esta declaração invalidada a noticia de que ella acudiria á exigencia de Hitler determinando que todas as "estrellas" allemãs terão que regressar á Allemanha ou ficar para sempre no estrangeiro).

— Se a minha carreira vier a acabar em Hollywood, eu com certeza voltarei á Europa e ali ficarei vivendo. Ali pertenço. Mas ninguem sabe o que trará o tempo, e tudo quanto eu pudesse agora dizer, seria uma supposição aérea e nada mais".

— Marlene estava sentada com a pantalona de uma das pernas atiradas atoa sobre um dos braços da cadeira, vitalisado o rosto imperscrutavel por uma bocca rebelde. E era, toda ella, a belleza intangivel para a vida. Havia uma qualidade luminosa no seu semblante, estarrecedor, electrificante. Entretanto, ella nenhuma alegria tira da sua belleza. Tanto assim que ,ali sentada, me disse:

— Ser linda o dia todo é a missão da actriz do cinema. Não sou tão feminina que encontre prazer em estar defronte do espelho, horas a fio. Fico cançada de olhar para mim.

Enfiou as mãos competentes, sensiveis, nos bolsos do casaco, e com toda a sinceridade declarou:

— Abomino a necessidade de me estar vendo, de me estar vendo constantemente. E' o que ha de mais duro em estar no cinema, em ser "estrella" do cinema.

— Não, não sou actriz acima de tudo — proseguiu com um frio desinteresse que não vinha da "estrella", e sim do individuo — Se o fosse eu experimentaria alguma das reacções que uma actriz deve ter, conforme me dizem todos. Não me absorve em mim mesma. Não me impelle a necessidade, o urgente desejo de fazer um determinado papel. Não tomo a sério a funcção de representar. Represento porque o sr. Von Sternberg me diz que o devo fazer.

Representar não constitue portanto, para a Dietrich, uma grande paixão. E, coisa surprehendente: na industria de producção de filmes, a parte que mais a apaixona é a parte technica.

— Muito preferiria trabalhar por traz da camera — diz ella, os olhos accezos de enthusiasmo, — e não na frente della. Fascina-me a parte mecanica do fabrico dos filmes. Mesmo agora, eu auxilio no córte dos meus filmes, e tomo parte em todas as conferencias desde o dia em que começo um filme até á hora em que finalmente concluido, elle está prompto para ser entregue aos cinemas.

— Algum dia talvez, me seja dado trabalhar com o sr. Von Sternberg por traz da camera, e não para a camera. Até que venha esse dia, elle não cessa de repetir que devo representar eu vou representando. Não quero esperar que venha a velhice para então deixar de representar. Mais do que isso, deixaria de representar amanhã mesmo, se pudesse. Antes que a idade cerra a porta sobre mim e sobre os meus enthusiasmos, quero fazer outras coisas.

— Por agora, devo porém, limitar-me a representar. Não faço planos. Não faço conta do dia de amanhã. Vivo para o dia de hoje. Não tenho esperanças, nem ambições, nem desejos. Nunca desejei ardentemente coisa alguma. A' vida só suppliquei uma coisa, — um filho, e isso a vida me deu.

— Desde que me veiu a idade da razão, vivi sempre do presente. O dia que passa abraça no seu ambito todas as minhas emoções. Alguns me chamarão fatalista. E sou-o por certo. Acredito que uma "estrella" nos marca o rumo desde que nascemos, e que o nosso destino nada ha que o altere ou que possa alteral-o. O que está escripto, ao abrirmos os olhos ao mundo, tem que acontecer, e não está a nosso alcance modificar o nosso destino.

— O que porventura vimos a ser, o que nos vem a acontecer, está no dominio dos deuses. Sinto-me menos feliz á medida que vão correndo os annos, mas isso é natural. Quando somos novos a vida tem um rythmo arrebatador. Temos illusões. Tudo é lindo. O sol brilha. Os dias soffrem a cadencia da alegria. Ha um interesse em cada alento que tomamos. Quando vamos envelhecendo, os problemas augmentam e complicam-se. A vida é mais difficil. Não sou infeliz, — sou apenas menos feliz do que quando era mais moça, quando tinha a idade da minha Maria, ou um pouco mais.

Marlene Dietrich tem-se visto em situações que perturbariam a philosophia da maioria das outras mulheres. Entretanto, conservou intacta a sua philosophia, — essa philosophia que abrange graça e calma, estoicismo e paciencia com os acontecimentos. Nem os desaguizados do estudio, nem a publicidade pessoal, desagradavel embora, puderam alterar o seu senso dos valores. O seu equilibrio é resultante de um espirito claro e conciso, inclinado ao mysticismo. Ella encontrou paz na fé. Mas essa paz não apagou a flamma que é a Dietrich.

Dietrich, o enigma, Dietrich, a impassivel: como mulher, porque conhece a significação das fidelidades absolutas, das virtudes essenciaes; como actriz, porque ignora a significação do "ego", da inveja, das conspirações e contra-conspirações dos estudios, como ignora tambem o brutal e tantalizante desejo de ser importante, dominadora.

Na verdade, ella é uma personalidade retirada e sensivel que realmente não encontra compensações no clamor e nos symbolos do estrellato. Fama e gloria, fascinação, dinheiro, de bom grado o trocará, se pudesse, pelo anonymato. Pela paz de ser tão só um ente subtrahido ás exigencias de uma carreira e á vida tumultuosa das "estrellas — Parece absurdo, diz Marlene, uma actriz dizer que trocaria o seu lugar pelo de uma pessoa desconhecida. Mas deve ser delicioso pertencer a si mesma, a mim, a minha vida, nada me pertence. — a não ser meus pensamentos"

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Quando uma mulher ama..." com Norma Shearer. 1 educativo e 1 desenho.

ROSARIO — "A Casa de Rothschild" com Boris Karlof. 1 jornal e 1 desenho.

ODEON (Sala Vermelha) — A's 19,30 e 21,30 horas, "Granadeiros do Amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. 1 jornal, 1 comica e 1 educativo.

ODEON (Sala Azul) — A's 19,40 e 21,45 horas, "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. — No palco, "Abigail A. Parecis" em "Lieder" de Schubert.

BROADWAY — Na téla: "Adeus Amor!" com Charlie Ruggles. No Palco: As "Hal Sand's Review".

REPUBLICA — "Lancha Invicta" com William Collier Jr. e Jean Packer. "Palooka" com Jimmy Durante.

S. BENTO — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 jornal e 1 educativo.

SANTA CECILIA — "Santo Antonio de Padua" sua vida e seus milagres. "Basta de mulheres" com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe. 1 desenho e 1 comica.

CAPITOLIO — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 jornal e 1 educativo.

CENTRAL — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 comica e 1 jornal.

MAFALDA — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson. "Na pista do criminoso" com Randolph Scott. 1 comica e 1 jornal.

BOM RETIRO — "Lição ao Mundo" com Lewis Stone. "Vida Bohemia" com Edmund Lowe Complementos.

RIALTO — "Homem Sensacional" com Lee Tracy. "Maldade" com Randolph Scott. 1 comedia, 1 desenho e 1 jornal.

MARCONI — "Drama de um Homem" com Lionel Barrymore" "Paredes de Ouro" com Sally Ellers. "Santo Antonio de Padua", sacro.

Primeiras cinematographicas

"Granadeiros do amor" (Granaderos del amor) — Producção Fox, falada em hespanhol, com Raul Roulien e Conchita Montenegro, no Odeon (Sala Vermelha)

Da producção hespanhola que a Fox vem apresentando ao mercado ibero-americano, "Granadeiros do Amor", que hontem estreou na sala vermelha do Odeon, é, sem duvida, o melhor trabalho. Foi feliz e acertado reunir-se nesse filme delicioso e original as figuras insinuantes e graciosas de Conchita Montenegro e Raul Roulien. Ella já tivera em "Melodia Prohibida" ao lado de José Mojica, recentemente, um esplendido trabalho, e agora, ao lado de Roulien, confirma seus meritos artisticos. Desde que apparece ao espectador, no quarto por assim dizer secreto, do Castello dos Von Keller, até a ultima sequencia do filme, a encantadora loira, das peliculas Fox em hespanhol, attráe sobre sua personalidade, toda ella harmonia, leveza, graça e galanteria, as miradas sympathicas dos "fans".

Roulien, de quem, para falar a verdade, não gostaramos em "Voando para o Rio", recupera o prestigio por acaso perdido e dá-nos provas do seu talento e do muito que ainda é possivel mostrar-nos nos seus proximos trabalhos.

O trabalho de folego desses dois artistas fazem de "Granadeiros do Amor" uma producção de classe.

O argumento do filme, original na forma de sua apresentação, trata, inicialmente, do fracasso de Roulien, como actor e autor de uma revista que fôra pessimamente recebida pela imprensa. Ante a imminencia de perder o prestigio do seu nome segue os conselhos do empresario e decide-se a produzir uma obra romantica. Escolhe, para isso, o Tyrol, e no Castello dos Von Keller, inspirando-se num quadro encontrado depois de fugir-lhe da vista a encantadora Conchita Montenegro, produz a obra que haveria de confirmar o prestigio do seu nome e leval-o á fama.

Ao lado de Conchita e Roulien, emprestam ao filme sua veia artistica Romualdo Tirado, Andrés de Segurola, Maria Calvo e Valentim Pareda, todos optimos elementos e que completam o exito merecido alcançado por "Granadeiros do Amor", hontem, no Odeon. — *R. R.*

UM FILME COLOSSO — "A IMPERATRIZ GALANTE"

A encantadora MARLENE, como apparece no filme "A IMPERATRIZ GALANTE", que a Paramount vae apresentar na semana proxima, no luxuoso cinema da av. Brig. Luiz Antonio

Os figurante de Hollywood tiveram uma quadra de festas desde o dia em que Josef Von Sterberg, iniciando os seus trabalhos dos estudios da Paramount, requisitou 2.000 delles, para apparecer, em "A IMPERATRIZ GALANTE".

E não ha negar que Josef Von Sterberg tymbrou em ultrapassar tudo quanto se têm visto na téla nesse maravilhoso filme que reune ao merito de um argumento interessante e de uma distribuição brilhante, á frente da qual, apparece Marlene Dietrich, o que ha de mais fiel e flagrante em materia de apresentação historica. Assim, por exemplo, o famoso regimento de cavallaria, orgulho do Exercito, graças ao qual obteve Catharina a sua victoria sobre os Turcos, apparecerá resuscitado na téla. Nelle verá tambem o publico passarem os tumultos das ruas, as festas da Côrte, e todos os demais quadros capazes de darem uma idéa dessa Russia sobre a qual exerceu uma autoridade despotica, mas sob multos aspectos benefica, a grande soberana que tanto se celebrisou pelo seu espirito progressista como pela sua crueldade e pela sua falta de freio no relativo á sua vida privada.

Sobre este fundo historico se desenvolveram as scenas do romance, de que são personagens além de Marlene Dietrich, interpretando victoriosamente a sua creação de maior responsabilidade, John Lodge, Louise Dresser, Kent Taylor, Gavin Gordon, Aubrey Smith etc.

O filme será lançado pelo luxuoso Cine Paramount e constituirá sem duvida a maior attracção da Cinematographia.

Uma comedia que fará época

Eddie Cantor, que ha muito conhecemos pelas comedias "super gosadas" que tem vivido, vêm-nos, mais uma vez encher de alegria com uma de suas "piadas" de longa metragem. "Escandalos Romanos" onde Eddie vive um papel estupendo, mettido entre os aristocratas de "toga" e sandalia, Vivendo a vida privada do imperador, entre "festins" de barulho e farrinhas de fazer agua na bocca... "Escandalos Romanos" estreará lógo lógo no Rosario.

"Somos de circo" — Joe Brown e os leões

O grito "Action!", usado pelos directores como aviso geral para começar-se uma filmagem, não tem effeito nenhum, naturalmente, nos irracionaes que porventura figurem em scena. Esse ou outro qualquer grito nessas occasião são os estratagemas vulgarmente usados para provocar a agitação dos animaes, que são utilizados nos estudios.

"Somos de circo" (Circus Clown), a comedia de Joe Brown, promettida para breve no Odeon pela Warner First, deu motivo a cousa semelhante.

A companhia estava "on location" no circo de Al G. Bernes, num quarteirão proximo de El Monte, na California. Joe Brown ia ser photographado em varias scenas diante de algumas jaulas de leões. Desagradava, porém ao director Ray Enright o "background", a scena de fundo de uns leões somnolentos, parecendo mortos... Queria movimento, e por accrescimo, alguns urros!

Um dos tratadores do circo accorreu então com uma "idéa" para remediar a situação. E o que fez foi fincar um respeitavel "beefsteak" numa forquilha e approximal-o da jaula. Ah, um successo!

As scenas desde ahi correram esplendidamente. Tudo disposto segundo os systemas de trabalho nos estudos, e Joe Brown diante da jaula, o director Enright gritou: "Light!" "Camera!" "Action!", e ao mesmo tempo que se accendiam os enormes reflectores e as "cameras" e a tomada de sons entravam em funccionamento, o homem da forquilha chegava com o "beefsteak" para perto da jaula. Os leões debatiam-se de um lado para outro, desesperados, furiosos. No mesmo instante Joe Brown fazia das suas...

"Somos de circo" apresenta Brown no papel de trapezista e isso sem o menor "truc", apezar das acrobacias arriscadissimas que o "bocca larga" tem que realizar. No elenco figuram tambem Patricia Ellis, Gordon Westcott e Dorothy Burgess.

THEATRO

A COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS EMBARCA AMANHÃ PARA S. PAULO

LUIZA SATANELLA
o grande "vedeta que vamos rever na proxima temporada do Sant'Anna

Encerrando esta noite a sua longa e victoriosa temporada no Theatro Republica, do Rio, já amanhã cedo a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis embarcará com destino a S. Paulo. A inauguração dos espectaculos desse conjuncto da Empresa José Loureiro, na Paulicéa, como se sabe, dar-se-á a 7 de Setembro, sexta-feira proxima, em duas sessões e com a consagrada revista de costumes lusitanos — "Pernas ao léo" — cujo numero de representações nos theatros de Portugal, e agora no Rio, já ultrapassou a um milhar.

Com referencia á venda dos bilhetes para as duas representações da estréa, ella terá inicio ás 10 horas de amanhã, no theatro Sant'Anna, sendo de esperar a acquisição completa dos bilhetes, mesmo antes de sexta-feira, tal o interesse com que são elles procurados desde ante-hontem.

A revista "Pernas ao léo" vae ter a sua comicidade defendida pelos actores Santos Carvalho e Assis Pacheco, dois nomes bastante conhecidos do publico de S. Paulo, o primeiro em outras temporadas de revista portugueza, o segundo como interprete de comedia e dos mais festejados. Elles, ao lado da "estrella" Luiza Satanella e do magnifico bailarino Francis, completam a excellencia do cartaz com que se apresentará esse conjuncto theatral portuguez.

Moriz Rosenthal despede-se hoje

Posto o seu primeiro concerto, realizado domingo ultimo, tivesse causado uma impressão difficil de ser esquecida, tão perfeito se mostrou em sua arte, pelo que recebeu uma verdadeira consagração de quantos o ouviram, Moriz Rosenthal, "o mestre dos pianistas", dá hoje, ás 21 horas seu concerto de despedida, no Municipal.

Pelo enorme exito que assignalou aquella anterior audição, e atravez da qual Rosenthal affirmou aqui a procedencia de sua celebridade artistica, é de crer accorra hoje ao Municipal um publico dos mais numerosos, para ouvir o pianista insigne.

No seu concerto de hoje, Rosenthal interpretará o seguinte precioso programma:

PRIMEIRA PARTE — 1) — Sonata, op. 39, Weber, (Allegro-andante-presto final-Rondo) 2) — Etudes symphoniques, Schumann. Intervallo.

SEGUNDA PARTE — 3) — a) — Nocturne, op. 9, n.º 2, Chopin; b) — Barcarole, op. 60, Chopin; c) — Fantasie Impromptu, Chopin; d) — Estudos, Chopin.; 4) — a) — Orientale, Albeniz; b) — Barcarole, Rubinstein; c) — Valse miniature, Rubinstein; d) — Rhapsodie hongroise n.º 2, Liszt.

Com cadencia por Rosenthal tocada e dedicada ao seu maestro Liszt em Weimar durante o verão de 1886).

Allô... Allô... Rio?!, amanhã

Amanhã o conjuncto de Jardel Jercolis apresentará, no Casino, a revista que escreveu de collaboração com Luiz Iglezias — "Allô... Allô... Rio?!" — a que foi considerada a producção maxima dessa dupla. "Allô... Allô... Rio?!" está sendo aguardada com anciedade comparavel ao de uma estréa da companhia, tal o renome de que nos vem precedida.

Cantarelli prepara o seu Programma n.º 2

No theatro Boa Vista, com o mesmo agrado da noite de seu reapparecimento, alli continua a trabalhar o famoso magico Cantarelli. Esse "virtuose" do illusionismo ainda hoje offerecerá mais um espectaculo cheio de senzação, que principiará ás 21 horas.

Quinta-feira 6, Cantarelli renovará o seu cartaz com a apresentação do programma n. 2. As melhores demonstrações de Telepathia promette Cantarelli para essa noite.

Sexta-feira, dia feriado, o applaudido artista dará uma vesperal dedicada ao mundo infantil, tendo já para isso reservado numeros especiaes. Os bilhetes referentes aos espectaculos de Cantarelli podem ser procurados no Boa Vista, a partir das 10 horas.

"O homem das victrolas" no Colombo

Amanhã "O Team da Gargalhada" fará sua estréa no palco Colombo com a comedia em 2 actos de Luiz Iglezias "O homem das victrolas", e um grande acto de variedades.

Constarão do elenco além de outros os artistas: Tom Bill, Nino Nello, Modesto de Souza, Arnaldo Lima, Rita Ribeiro, Julia Vidal, Rina Weiss. Na téla: Dois supers filmes.

O concerto Sarrasani, hoje

Hoje de 15,30 ás 16,30 horas, realizar-se-á mais um concerto das bandas de musica Sarrasani, tendo sido desta vez escolhido o Largo do Arouche.

Hoje, ás 20,30 horas, haverá mais uma habitual funcção no Circo Sarrasani, com todas as mil maravilhas que sómente a arte desse empresario mundialmente conhecido é capaz de organizar. Amanhã, quarta-feira, sómente uma funcção será apresentada.

UM ACTOR ECLETICO E SYNTHETICO

Em companhia de S. Ratto, o distincto theatrophilo, deu-nos hontem, o prazer de sua visita o apreciado actor sr. Mario Parpagnoli, que em agosto ultimo realizou, com grande successo, no Theatro Odeon, de Buenos Aires, um recital de theatro ecletico e synthetico, com uma nova modalidade scenica, e que actualmente se acha de passagem nesta Capital, onde, todavia, é possivel que venha a realizar alguns espectaculos, tendo nesse sentido, recebido varios pedidos de seus amigos e admiradores.

O sr. Parpagnoli, no seu recital ha pouco na capital da Argentina, teve occasião de revelar ao publico platino o diario inedito de Rodolpho Valentino, paginas essas que lhe foram cedidas, recentemente, por um irmão daquelle "astro" sempre querido. Ao mesmo Valentino, o artista cinematographico que até hoje, mais dominou os "fans", confessa o seu amor por Natascha Cambôa, descrevendo o seu idyllio em Paris e as suas explosões lyricas; sendo outro detalhe interessante e sensacional do diario intimo do interprete de "Monsieur Beaucaire" o do possivel amor de Lenine, o famoso "lider" communista, por Pola Negri. Esse testamento sentimental o sr. M. Parpagnoli, com os resursos que lhe destacam a personalidade, como typo de galã e talento de comediante, já tendo nesse caracter tomado parte em filmes italianos, ao lado de famosas "estrellas, sabe dizel-o com rara mestria e sentimento, numa doçura de vóz em lingua catelhana que commove e arrebata, ademais revivendo o insubstituivel Rodolpho Valentino...

"Las mujeres fatales" tambem é outra pagina (cartas amorosas de sua autoria) de effeito absoluto ante a fina platéa, que São Paulo sabe ter, influencia quiçá relativamente ao culto meio feminino. Sua arte, porém, conforme já dissemos, é ecletica e synthetica. E, destarte, no programma que tanto exito despertou em Buenos Aires, vemos tambem a scena final do "Espectro" de Ibsen, bem como a scena do beijo do "Cyrano", de Rostand, etc.

Eis por que, caso o sr. Parpagnoli se resolva a realizar o seu interessantissimo recital entre nós, o publico paulista está de parabens.

"Café Paulista" despede-se

Faz suas despedidas do cartaz do Casino, hoje, nas duas sessões do costume, a revista de Jercolis-Iglesias — "Café Paulista", original este que vem divertindo, ha varios dias, com suas scenas de bom "humour" e seus quadros de phantasia, os "habitués" da temporada Jardel Jercolis.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 21 horas, espectaculo de illusionismo, psychologia experimental e telepathia, por Cantarelli.

BROADWAY (Av. São João) — "The Sand's Review", pelas "girls" Americanas. Na téla, cinema.

CASINO (rua Anhangabahu') — ultimas de "Café Paulista", revista, pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — Variedades, pela "Companhia Negra de Variedades". Na téla, cinema.

MUNICIPAL (Praça Ramos de Azevedo) — A's 21 horas, Rosenthal, o poeta insigne do piano.

SANT'ANNA (rua 24 de Maio) — Fechado.

RADIO

P. R. B. 6

Programma de hoje:

A's 10,30 — Programma dos Bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. — A's 11,30 — Horas portuguezas. — A's 12,00 — Panorama mundial. — A's 12,15 — Programma Esmalte Satan — Musica popular — A's 12,30 — Programma Frixal — Musica allemã — A's 12,45 — Programma Ritus dr. Smith — A's 13,00 — Intervallo — A's 17,30 — Programma que tudo informa — A's 18,00 — Radio aperitivo — A's 19,00 horas — Musicas leve — A's 19,15 — Programma variado — A's 19,30 — Palestras — 20,00 — Rachel de Freitas com Orch. Columbia — A's 20,15 — Trio Regional — Ubiratan, Innocente e Bohemio. — A's 20,30 — Sylvio Figueira e duos de harmonica pelos Riellis. — A's 20,45 — Trio Popular. — A's 21,00 — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRA7 — PRC9 — PRB3 — PRB5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Dolly Ennor com Orchestra Columbia. — A's 21,15 — Os Radioletes Classicos. — A's 21,30 — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios da PRD2, no Rio de Janeiro. — A's 21,45 — Zezinho e seus instrumentos. — A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Laudinha — Torres — Orchestra Typica Colon — Os Riellis. — A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões do "Chez-Nous".

RADIO S. PAULO

Das 18,00 horas — Programma selecto. — 18,30 — Programma variado. — 19,00 — Orchestra da PRA5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi. — Boletim de informações. — 19,15 — Canções italianas pela srta. Elvira Mondlo. — 19,30 — Hora Nacional. — 20,00 — Canto pelo tenor Allegro. — 20,15 — Canções brasileiras pelo Roberto Monteiro — Orchestra de dansa. — 20,30 — Orchestra da PRA5, dirigida por Brenno Rossi. — 20,45 — Canto pelo Roberto Monteiro e orchestra de dansa. — 21,00 — Canções italianas pela srta. Elvira Mondlo — Trios originaes. — 21,15 — Programma variedades. — 21,45 — Casmirinha do Gennaro. — 22,30 — Programma selecto. — Boletim de informações. — 22,45 — Programma variedade.

RADIO CULTURA

A's 12,00 horas — Musica variada. — 18,30 — Musica de filmes. — 18,45 — Jornal falado. — 19,00 — Musica symphonica. — 19,15 — Musica variada. 19,30 — Hora Educacional. — 20,00 — Programma pelo trio da PRE4. — ... 20,15 — Programma pelo quintetto da PRE4 — 20,30 — D. K. I. pelo impagavel Nhô Totico. — 21,15 — Programma pelo quintetto da PRE4. — 21,30 — Novidades da casa Di Franco — 22,00 — Canções francezas pela sra. Felicie Zickowolf Vieira Franco — 22,15 — Continuação da opera Gioconda de Ponchielli — 22,30 — Programma dos socios. — 23,00 — Musicas para dansa.

RADIO RECORD

13,15 — Discos. — A's 18,00 — Discos. — A's 19,00 — "Novidade" — A's 19,15 — "Que Dá Gosto Ouvir..." — "Commentario Esportivo — A's 20,00 — Previsão do Tempo. — 20,00 — Regional com Dalila, Osmar de Almeida e Chôros. — A's 20,30 — Canto a cargo de Pedro Gil. — A's 20,45 — Irmãs Ortega, Déo e duos de pianos. — A's 21,15 — Musica symphonica. — a) Dworak — Carnaval — Ouverture (2 partes) — b) Manoel de Falla — Noits d'espagne — Suite Symphonica — A's 21,45 — Hora "X" — A's 22,30 — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P. R. A.-9 — Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. — A's 23,00 — Programma de musicas para dansa, com discos.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

13,00 — Hora do Lar. — 14,00 — Programma das mãezinhas. — 15,00 — Hora social. — 16,00 — Casa do Disco. — 17,00 — Nossa hora. — 18,00 — Hora da fazenda. — 19,00 — Programma Christoph. — 19,30 — Irradiação conjunta. — 20,00 — Pilé e grupo regional — 20,15 — Canções brasileiras pelo Pedro Aloisi. — 20,30 — Orchestra. — 1 — Grieg — Andante da sonata, op. 7. — 2 — Dvorak — Dansa slava n.º 10. — 3 — Ilsen — L'aga and fanitul dance. — 20,45 — Canções de filmes por Maria Felman — 21,00 — Srta. Eunice de Conti — Solista de violino. — 21,15 — Canto do tenor João Cibella. — 21,30 — Noticiario e boletim commercial. — 21,35 — Assumptos financeiros. — 21,45 — Canções italianas pela srta. Aurora L. Viggiano. — 22,00 — Programma variado. — 23,00 — Programma indicador — 23,30 — Programma Christoph. — 24,00 — Programma para o dia seguinte.

RESULTADO DO QUINTO CONCURSO PIANISTICO DA PRA-6

Realizou-se hontem, nos estudios da Radio Educadora Paulista, o quinto concurso pianistico da sua Hora Infantil.

A commissão julgadora, composta dos professores Arthur Pereira, Chagas Junior e Sylvio Móto, classificou, depois de rigoroso confronto, as seguintes concorrentes: primeiro lugar, Dulce Ribeiro, alumna de d. Helena de dequino Silva, que escolhera para peça livre o "Tango Brasileiro" de Levy; em segundo lugar, Marlucia Ramos, alumna de d. Luiza Landsman, que executou a "Quarta Mazurka" de Godard e em terceiro lugar, Clelia Serroni, alumna de d. Gizelda Serroni, cuja peça de livre escolha foi "Phantasia Impromptu" de Chopin.

A's vencedoras, foram entregues no estudio, após as suas brilhantes provas, os premios instituidos pela direcção da PRA-6.

O proximo concurso de piano da Hora Infantil terá lugar em meados de outubro vindouro, fazendo-se com antecipação de vinte dias, a larga divulgação da peça de confronto.

CONCERTO DE MUSICA LATINO-AMERICANA

A União Pan-americana offerecerá na noite de terça-feira, 11 do corrente, o ultimo da série de concertos de verão que vem promovendo annualmente em seus lindos jardins aztecas. A banda da Marinha dos Estados Unidos, sob a direcção do tenente Charles Benter, terá a seu cargo a parte instrumental do concerto. A srta. Rosario de Orellana, soprano, distincta artista chilena, cantará varias canções latino-americanas. O concerto começará ás 9 e terminará ás 10,30 horas da noite, hora official de Leste dos Estados Unidos. Das 9 ás 10 horas, a National Broadcasting Company transmittirá o programma, o qual será por sua vez transmittido por onda curta a todos os paizes da America Latina por meio das estações da International General Electric Company — WaXAF (9,530 kilocycles, 31,48 metros) em Schenectary, e da Westinghouse Electric and Manufacturing Company — W8XK (6,140 kilocycles, 48 metros e 11,870 kilocycles, 25 metros) em Pittsburgh.

A srta. Rosario de Orellana tem uma linda voz de soprano ligeiro e já tomou parte em numerosos programmas de concertos e radio. Tambem tem cantado em operas e durante a ultima temporada em Nova York, obteve um grande exito no Theatro Hippodrome, daquella cidade, tomando a parte de Gilda na opera "Il Rigoletto" de Verdi.

O proximo concerto da União Pan-americana será o septuagesimo segundo dado sob os auspicios dessa instituição em Washington.

EDITAES

Sexta Vara Civel — 11.º Officio Civel
EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia onze (11) de setembro proximo futuro, ás quatorze e meia (14 1/2) horas, o portel, digo, horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da importancia de nove contos de réis (Rs. 9:000$000), por quanto vão a esta segunda praça, os bens penhorados a João Klinder e sua mulher dona Thereza Klinder, na acção summaria, em execução de sentença, que lhes move João Gratz, a saber: "uma pequena casa terrea com dois commodos e cosinha, de piso de tijolos e sem forro, tendo no quintal, poço e privada, não havendo exgotto e nem agua encanada, situada á rua dos Campineiros numero cento e quarenta e sete, no districto da Mooca, desta Capital, casa esta construida num terreno irregular, que mede trinta e cinco metros de frente para aquella rua, confrontando de um lado, onde mede dezeseis (16) metros com Cornelio Basilio, de outro lado, onde mede 3 (tres) metros com Hugo Michels, confrontando de um lado, digo, confrontando pelos fundos com propriedade da Condessa Penteado, o que vista, avaliam casa e terreno, pela importancia de dez contos de réis (10:000$000). O immovel retro transcripto foi avaliado pela quantia de dez contos de réis, e vae a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela importancia de nove contos de réis (9:000$000), sendo certo que, pela certidão fornecida pelo Official do Registro da Setima Circumscripção da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se estar o mencionado immovel isempto de quaesquer onus, ou encargos judiciaes, a não ser a presente execução. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de segunda praça, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar determinado pela lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e nove dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (assignado) Francisco G. da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (assignado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão ajudant, digo, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito. (a) Adriano de Oliveira.

31-4-8

DEMARCAÇÃO DO IMMOVEL "GUALHAUNA" OU "CAGUASSÚ"
8.º OFFICIO

O dr. Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercio desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que achando-se em cartorio o laudo, planta e memoriaes da demarcação do immovel denominado "Gualhauna" ou "Caguassú", cujo feito corre por este Juizo e cartorio do 8.º Officio nos termos do art. 721, do Codigo do Proc. Civel e Commercial deste Estado, pelo presente edital e com o prazo de dez (10) dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, convoco os condominos interessados, srs. Antonio Peixoto, Antonio de Jesus Godoy, João Niemeyer, Luiz Cunha, dr. João Pereira Cardoso Junior e José Miguel Akel para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após a expiração do prazo deste edital, para reunidos, apresentarem os seus titulos se ainda não o fizeram e formularem os seus pedidos sobre a constituição dos quinhões que deverão pertencer a cada um, — Scientificando-os, outrosim, que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.º andar do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.º 45, desta Capital. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na fórma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 30 de Agosto de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e Eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

31-4

OITAVA VARA CIVEL
CARTORIO DO DECIMO QUINTO OFFICIO CIVEL
Citação de Manoel Pereira dos Santos Junior e sua mulher, dona Maria Marinho dos Santos, com o prazo de 60 (sessenta) dias

Eu, o dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Anna Maria Weiszflog, nos autos da acção ordinaria que lhe move Archangelo Sartori e sua mulher me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Commercial. — Diz por seu advogado, digo, por seu procurador infra-assignado, d. Anna Maria Weiszflog, nos autos de acção de reivindicação que lhe movem Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracina Brunetti Sartori (cartorio do 15.º officio), que tendo chamado á autoria a Manoel Pereira dos Santos e sua mulher d. Maria Marinho dos Santos, de quem houve os immoveis objectos da reivindicação, acontece que o supplicado Manoel Pereira dos Santos, embarcou para a Europa com destino ignorado, e a supplicada d. Maria Marinho dos Santos, acha-se ausente do Estado em lugar incerto, pelo que o supplicante vem requerer a v. excia. que se digne mandar expedir editaes de citação pelo prazo de 60 (sessenta) dias, com fundamento no artigo 194 (cento e noventa e quatro) — n.º III (treis), combinado com o artigo 73 (setenta e treis) — § 2.º (segundo) do Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado. — Pede deferimento. — E. R. M. — São Paulo, 10 (dez) de Agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro)pp. Oscar de Andrada Coelho". — (devidamente sellado). — Despacho: — "J. Sim, em termos, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, S. P. 10-VIII-34 (dez-oito-trinta e quatro), M. Vieira". PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracinda Brunetti Sartori, proprietarios, domiciliados nesta Capital, á rua São Vicente, 30 (trinta), por seu advogado e procurador abaixo assignado (doc. junto), querendo propor contra d. Anna Maria Weiszflog, viuva, proprietaria, domiciliada nesta Capital, á Al. Campinas, 14 (quatorze), uma acção ordinaria de reivindicação, pelos motivos que serão expostos no libello, vêm requerer a v. excia. que se digne mandar cital-a para vir á primeira audiencia, afim de ver ser-lhe proposta a acção e assignado o prazo legal para a defesa, sob pena de revelia. — Nestes termos, dando-se á acção o valor de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis). — P. deferimento. — São Paulo, 27 (vinte e sete) de julho de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). pp., o adv. Alvaro Couto Britto." — (sellado). — Distribuição: — "A' 8.ª Vara Civel. — Ao 15.º Officio do Civel. — Ao 2.º Contador — Ao 2.º Depositario. — S. Paulo, 27-7-1934 (vinte e sete-sete-mil novecentos e trinta e quatro). Dr. Joaquim T. de Barros — Teixeira de Barros." — Despacho: — "A. Sim. S. P., 27-VII-34 (vinte e sete-sete-trinta e quatro). M. Vieira" — TERMO DE AUDIENCIA. — "Termo de audiencia. — Aos treis dias do mez de Agosto, de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de S. Paulo, no Palacio da Justiça, ás 13 horas, em audiencia publica do M. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira; aberta, com as formalidades legaes, pelo porteiro dos auditorios, ajudante João Passos, compareceu o dr. Alvaro Couto Brito, por parte de Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracinda Brunetti Sartori e disse que, nos termos da petição e certidão que offerece, requeria, que, sob pregão, ficasse accusada a citação feita á d. Anna Maria Weiszflog, para vir á esta audiencia afim de ver-se-lhe proposta uma acção ordinaria de reivindicação, pelos motivos expostos no libello que offerece acompanhado de treis documentos, requerendo mais que se houvesse a acção por proposta e o prazo legal para defesa por assignado, sob pena de revelia e com a comminação prevista nos artigos 167 (cento e sessenta e sete) e 168 (cento e sessenta e oito) do Codigo do Processo Civil e Commercial. — Apregoada, compareceu o dr. Oscar de Andrada Coelho, exhibiu procuração e disse que, tendo o porteiro informado que ia encerrar a audiencia, requereu a circumducção da citação, mas, tendo nesse momento comparecido os autores ainda em tempo de propôr a acção, e tendo a citada d. Anna Maria Weiszflog, havido os terrenos sobre os quaes versa a reivindicação, de Manoel Pereira dos Santos Junior e sua mulher d. Maria Marinho dos Santos, de conformidade com as escripturas de venda e compra que óra exhibe, requeria, com fundamento no art. 73 (setenta e treis) e seus paragraphos do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, o chamamento á autoria daquelles de quem houve os immoveis, expedindo-se mandado de citação, ficando o feito suspenso até que sejam feitas as citações necessarias, sem prejuizo do Direito de assistencia da ré, tudo na forma e sob as penas da lei. — Pelo M. Juiz foi deferido. — Nada mais. — Trasladado em seguida. Eu, José Brasil Moraes, 1.º escrevente, escrevi, digo subscrevi". — Em virtude do exposto, cito e chamo os supplicados MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR e sua mulher d. MARIA MARINHO DOS SANTOS, para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após a expiração do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da primeira publicação deste no "Diario Official", afim de ver-se-lhes assignar prazo para defesa na acção mencionada, tudo nos termos da petição e termo de audiencia neste transcriptos. — Outrosim, ficam os mesmos supplicados scientificados de que as audiencias deste Juizo têm lugar ás sextas-feiras, ás treze horas, em sala para ellas destinada no Palacio da Justiça sito á rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital; e, quando impedidos, realizam-se no dia immediato util, ás 14 e meia horas, no mesmo local. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e, por cópia publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 11 (onze) de Agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). — Eu, Agostinho Salles, escrevente habilitado, o dactylographei, E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorisado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

13—4—11

Oitava Vara Civel
Decimo Quarto Officio
CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da oitava vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber que por parte de Dona Nair Souto de Siqueira me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Diz dona Nair Souto de Siqueira, inventariante dos bens deixados por seu finado marido doutor Gustavo Martins de Siqueira, nos autos do inventario, que é esta para requerer a V. Excia. a publicação de editaes, pelo prazo que V. Excia. marcar, para conhecimento de credores incertos que porventura existam, para os fins de direito. P. deferimento. São Paulo, vinte e nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. (a) J. M. Pinheiro Junior — (sobre os sellos). São Paulo, 29 de Agosto de 1934. 29-8-34 — 29-8-34 — 29-8-34 — 29-8-34 — (a) J. M. Pinheiro Junior". Nada mais em dita petição, na mesma proferi o seguinte despacho: "J. Sim, pelo prazo de vinte dias. São Paulo, 29-VIII-34. (assignado) M. Vieira". E para que chegue ao conhecimento dos credores incertos do finado Doutor Gustavo Martins de Siqueira, mandei expedir o presente edital, com o prazo de vinte dias, que será affixado no local do estylo e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, trinta de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (assignado) Leopoldo Buonsanti, segundo escrevente o escrevi. E eu, (assignado) Alcides Machado, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (assignado), Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Sellado).

31-4-6

Sexta Vara Civel — 11.º Officio Civel
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia vinte e seis (26) do Setembro, corrente, ás quatorze e meia (14 1/2) horas, na porta lateral deste Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, que é de dez contos de réis (Rs. 10:000$000), os bens penhorados a Alfredo Godinho Mendes Sobrinho, nos autos de acção executiva hypothecaria que lhes move Clemente Teixeira da Silva, a saber: um terreno situado á rua Rodolpho de Miranda, pegado ao numero um, no districto do Bom Retiro, desta Comarca da Capital, medindo sete (7) metros de frente por dezoito (18) metros da frente aos fundos, confrontando pelos fundos com o espolio de Manuel Godinho Mendes e pelos lados com o executado. O terreno em questão é parte cimentado e parte ajardinado, sendo murado pela frente. Visto e avaliado pela importancia de dez contos de réis (Rs. 10:000$000), vae a esta primeira praça a quem mais der acima dessa importancia. Sobre o mencionado immovel não pesam quaesquer onus ou encargos judiciaes, segundo se verifica de certidão fornecida por João Alvares Rubião Filho, serventuario Vitalicio do Officio do Registro de Immoveis da segunda circumscripção da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, constando, entretanto, da mesma certidão que, "do archivo do mencionado cartorio, consta a contra fé datada de sete de abril de mil novecentos e trinta e quatro, assignada pelo Official de Justiça Francisco Branco Ortega, pela qual Nagib Gattas protesta contra qualquer allenação ou mesmo oneração que Alfredo Godinho Mendes Sobrinho e Dona Emilia de Jesus Medeiros Sobrinho, digo, Godinho, entendam fazer recair sobre seus bens, na maior parte já onerados, tudo nos termos da petição feita ao Meretissimo Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Capital." E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de primeira praça, que será publicado no "O Diario Official" e outro jornal de circulação, e affixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (assignado) Francisco Gonçalves da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (assignado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

4-11-21

Com a technica e a audacia de authenticos bandidos norte-americanos, assaltaram em pleno dia o automovel em que viajava o pagador da Comp. Telephonica e levaram a valise com 9:000$000

Um assalto á mão armada, realizado com a technica que vem celebrisando os bandidos norte-americanos, verificou-se, hontem, nesta Capital. Depois de se verem bem succedidos nos roubos que ultimamente vêm fazendo em São Paulo, sem que a policia consiga descobril-os, os ladrões vão agora para a via publica, assaltar abertamente em pleno dia.

Será que iremos reviver os annos de 27, 28 e 29 — época que ficou assignalada nas chronicas policiaes pelo numero de assaltos semelhantes ao de hontem?

A Delegacia de Roubos precisa pesar suas grandes responsabilidades e agir com energia, afim de pôr termo á audacia dos assaltantes de hontem e aos das casas commerciaes das ruas São Bento, Xavier de Toledo e Santa Ephigenia — que talvez façam parte de uma unica quadrilha que se tornará mais decidida a cada façanha nova que realise.

O ASSALTO

A's 15 horas e 50 minutos de hontem, viajava no carro 4.270, guiado pelo motorista Amleto Campi, o pagador da Companhia Telephonica Joaquim Elias Vaz de Almeida. E' um homem de 63 annos, e antigo empregado da Telephonica. Dirigia-se a estação 7 da Comp. em Paraizo, conduzindo uma valisa contendo 9:000$000, para effectuar o pagamento dos funccionarios daquella secção, o que acontece todos os mezes nesta data.

Subitamente, ao passar o carro pelo cruzamento das ruas Martiniano de Carvalho e Maestro Cardim, surgiu um guarda civil que fez parar o vehiculo e pediu a Amleto os seus documentos de "chauffeur". Este ia tirar os documentos do bolso quando surgiram mais dois individuos, um delles empunhando um revolver, que pediram a entrega immediata da valisa que o pagador da Telephonica levava comsigo. O sr. Joaquim Elias negou-se a satisfazer a pedido dos assaltantes. Deante dessa recusa, o ladrão, armado de revolver, descarregou-o contra o "chauffeur" e o cobrador, emquanto o companheiro se apossava da valisa. Em seguida, correram precipitadamente pela rua, descendo numa rampa pouco adeante.

O "chauffeur" ainda tentou perseguir os assaltantes, mas, vendo que o sr. Joaquim Elias perdia muito sangue e parecia estar bastante ferido, dirigiu-se para a séde da Comp. Telephonica, cuja administração solicitou a presença da autoridade de plantão na Central e de uma Ambulancia.

OS FERIMENTOS

Conduzidos para á Assistencia, os feridos foram examinados pelos medicos legistas Hudson Ferreira e Rebello Netto.

O sr. Joaquim Elias apresentava um ferimento perfuro contuso na fossa infra-clavicular esquerda com sahida no braço esquerdo e outro no hemitorax esquerdo. Os medicos constataram que o paletot e a camisa estavam perfurados na altura dos ferimentos e não apresentavam signaes de chamuscamento, o que prova que os tiros não foram dados á queima roupa. Joaquim Elias encontrava-se bastante abatido pelo sangue que perdera e pelas emoções por que passara. Reside á rua Homem de Mello n. 73 e é casado. Depois do exame, como seu estado fosse considerado grave, foi internado no Instituto Paulista.

O "chauffeur" Amleto Campi apresentava uma escoriação no hypocondrio direito ao nivel da sexta costella, produzida pelo projectil que lhe passara de raspão. As roupas estavam perfuradas, mas não tinham signaes de chamuscamento. Amleto é casado, mora á rua Joaquim Nabuco e tem 40 annos. E' "chaffeur" da Cia. Telephonica.

O INQUERITO E AS INVESTIGAÇÕES

O dr. Ruy de Almeida, delegado de plantão, interrogou ligeiramente as victimas do audacioso assalto e logo communicou-se com o dr. Cordeiro Galvão, delegado de Roubos, pondo-o ao par do caso. Entretanto, segundo soubemos, somente ás 19 horas foram tomadas as primeiras providencias para se iniciar as investigações sobre o assalto, hora essa em que bem distantes ou socegados deviam se encontrar os bandidos.

O dr. Cordeiro Galvão esteve no Instituto Paulista, onde conversou com o sr. Joaquim Elias, tomando informações que servirão para identificar os assaltantes. Ouviu tambem o "chauffeur" Amleto, cujas declarações coincidem com as do cobrador da Telephonica.

O delegado de Roubos está vivamente empenhado para que o assalto de hontem não fique impune, como os ultimos que se verificaram nesta Capital.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Terça-feira, 4 de Setembro de 1934 | ANNO III — NUM. 691

Lampeão resistiu á policia bahiana, conseguindo fugir

BAHIA, 4 (A. B.) — O chefe de Policia do Estado, capitão João Facó, recebeu communicação de que o grupo chefiado por Lampeão foi atacado na Fazenda Gravatahy, municipio de Matta Grande, em Alagôas, pelas forças da policia bahiana destacadas naquella região. Os bandidos se entrincheiraram, fazendo frente aos policiaes durante seis horas de tiroteio cerrado.

Protegidos pela noite, conseguiram fugir.

Os que são procurados

O "Correio de S. Paulo" publica hoje mais uma lista de 10 desapparecidos

Conforme annunciámos sabbado, continuamos hoje, e diariamente, a publicar noticias e photographias de pessoas desapparecidas, levadas ao conhecimento da Delegacia de Vigilancia e Capturas, ou que forem trazidas á esta redacção.

Publicaremos os dados mais completos que obtivermos sobre os desapparecidos, quando não pudermos recorrer á documentação photographica.

O menino EURICO, desapparecido

BENJAMIN FERNANDES

A photographia é um elemento importantissimo para as investigações em torno de uma pessoa. Nem sempre se tem a visão perfeita de uma physionomia que se descreve em duas ou tres caracteristicas. E' por isso que a Secção de Desapparecidos pede aos interessados, sempre que fôr possivel, que uma photographia acompanhe a informação.

OS DESAPPARECIDOS

Sophia Antunes, de 28 annos, casada com o sr. José Antunes, desappareceu em dias do mez de abril. Tem duas filhinhas. Sahiu para procurar emprego e não mais regressou. Tem cabellos louros e olhos azues.

Benjamim Fernandes, de 16 annos, residente em Santos, e filho de Maria Fernandes, desappareceu de casa no dia 29 de maio ultimo. Benjamim era ajudante de padeiro e sempre foi sua aspiração viajar para Minas. No dia em que desappareceu deixou um bilhete á sua mãe, informando-a de que ia aventurar outras plagas. Apprehensiva, comtudo, pela sorte do filho, Maria Fernandes pediu providencias á Secção de Desapparecidos.

O menino *Eurico*, de 11 annos, filho de Anna Benedicta de Jesus Martins, morava nesta capital em companhia da senhora Maria Marcondes, emquanto sua mãe era empregada em Santos. Em junho do anno passado, Eurico, que é um menino vivaz, fugiu para Santos. Foi capturado no mesmo dia. Entretanto, quando tomava um bonde, já nesta capital, conseguiu fugir novamente e nunca mais foi encontrado. Sua mãe declarou que dera Eurico para a senhora Maria Marcondes crial-o e dar-lhe educação, visto seus pequenos recursos não lhe permittirem fazel-o.

Antonio Carvalho, de 19 annos, desappareceu no dia 29 de agosto ultimo. Era mensageiro da Estrada de Ferro Ingleza. Segundo julga a pessoa que o procura, Antonio dirigiu-se para o Rio, pois alguem deu noticias de ter um jovem com suas caracteristicas dormido em Mogy das Cruzes naquelle dia. E' baixo, cheio de corpo, cabellos e olhos castanhos escuros. Usava calça marron escura, paletó, capa de borracha e chapeu pretos.

Demetrio Papelasco, rumeno, maior, lavrador em Guarany. O Gabinete de Investigações recebeu pedido do consul brasileiro em Bucarest afim de investigar sobre o seu destino, pois ha muito não dá noticias. A Secção de Desapparecidos procura-o sem resultado naquella cidade. Informes sobre o seu paradeiro podem ser levados á Secção de Desapparecidos, á rua dos Gusmões.

O capitão Francisco Silveira Martins, da Força Publica de Goyaz, de 34 annos, casado com Adelina Fontanelli Martins, desappareceu nesta capital desde abril e não regressou ao seu Estado.

A mãe de Alexandre Fernandes de Andrade veiu de Portugal ao seu encontro nesta capital e teve o desgosto de não encontral-o. Alexandre exercia a profissão de pedreiro e tem 41 annos. As ultimas informações que se obteve a seu respeito foi de que fez parte do 2.º Batalhão de Voluntarios, na Revolução Constitucionalista. Tem cabellos e olhos pretos. E' magro e de altura regular.

Nazareno Gavari, de 31 annos, casado, italiano, filho de Guilherme Gavari, veiu no dia 30 do interior visitar sua familia nesta capital, residente á rua do Seminario, 51. Desembarcou na Estação do Norte e foi visto na praça do Correio, de capa e chapeu pretos. Entretanto, não chegou á casa dos paes.

Annita Toledo Mendes, viuva, com 46 annos, residia numa pensão á rua Dutra Rodrigues, 4. Ha 3 annos sahiu de lá e nunca mais deu noticias.

Laidy Branca Moraes, filha de Benedicta Moraes e enteada de Antonio Martins. Residentes em Pinheiros. Tem 17 annos e desappareceu o mez passado. Alta, morena, cabellos pretos.

SOPHIA ANTUNES

Protesto de operarios

Da Liga Operaria da Construcção Civil, desta Capital, recebemos communicação de que resolveu tornar publico o seu protesto contra a prisão e processo levados a effeito no Rio, em relação ás pessôas dos militantes da organização operaria e do movimento anarchista — Manoel Ferreira dos Santos, Herminio Marcos Hernandez e Torquato Villar.

Outrosim, informam-nos que, nesse sentido, foi dirigido pela Liga um telegramma ao sr. Ministro da Justiça.

Depois de abalroar um caminhão chocou-se com uma carroça

Hontem, á noite, o negociante José Raucci, de 45 annos, casado, morador á rua Minas Geraes, 35, dirigindo o automovel P. 5.927, passando na rua Guaycurú's em grande velocidade, abalroou violentamente com o auto-caminhão 5.201 dirigido por Luiz Marques, morador á rua Fausto, 96.

Após o choque, o auto foi abalroar com a carroça 2.230, de propriedade de Raphael Boano, que se achava parada em frente a uma pharmacia. Em companhia de José Raucci viajava Francisco Fernandes, de 36 annos, residente na estrada de Villa Emma, o qual soffreu leves ferimentos assim como o motorista do caminhão.

As victimas foram removidas para á Assistencia, recebendo os necessarios curativos. José Raucci, o unico causador do desastre, tambem recebeu leves escoriações, sendo medicado.

O dr. Hugo Agripino de Azevedo instaurou inquerito que proseguirá na Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

Repressão á fraude no commercio do leite

Durante os mezes de julho e agosto findos, a Inspectoria de Fiscalização do Leite e Lacticinios multou, por exporem á venda leite fraudado por addição de agua, as seguintes pessoas e firmas, contra as quaes foi promovido processo-crime junto á Procuradoria da Republica em São Paulo, de accôrdo com o decr. federal n. 22.796, de 1.º de junho de 1933:

Julho — Francisco Libretti, rua Santa Catharina n. 21 (Parque São Jorge); Arlindo José de Moraes (es. do Cangalba-Villa Londrina); Fontana, Caselli e Cia., rua Direita n. 15; Francisco Amaral, rua 27 de Junho n. 39.

Agosto — Joaquim Fonseca, alameda Santos n. 176 (Emporio Lima); Augusto Alves de Carvalho, rua Ulysses Cruz n. 227 (bairro do Tatuapé); F. Trapani e Cia., aven. Rangel Pestana ns. 35|37; Pilar Alonso Diaz, rua Appeninos n. 91; S|A Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor", rua Joaquim Carlos n. 174; Fernando Simões, rua Victoria n. 679.

✝

GUMERCINDO BEZERRA VELASCO

Concha Bezerra Velasco, seus filhos Luiz, Primo, Agostinho, Alceu e Amparo (ausente) agradecem a todos quantos os visitaram durante a enfermidade de seu saudoso esposo e pae

GUMERCINDO BEZERRA VELASCO

aos que o acompanharam até o cemiterio da Quarta Parada e aos que compareceram hoje, á missa celebrada na igreja de São João.

A todos o seu eterno reconhecimento por esses actos de amizade, religião e caridade.

Mal sahiu da cadeia foi agir

A's 14 e meia horas de hontem, foi preso em flagrante o gatuno Isaias Costa, quando furtava dois capotes pertencentes ao estudante Alfredo Tavares. Antes, Isaias furtara um passarinho do sr. Humberto Torres Nostari. A prisão foi effectuada por um inspector da Delegacia de Furtos. O dr. Cysalpino de Sousa mandou lavrar o respectivo flagrante.

Isaias Costa sahira ha 15 dias da cadeia.

ERA UM SIMPLES DECORADOR E FAZIA DE MEDICO

As curiosas receitas de Leonardo, preso hontem pela Delegacia de Costumes

Continuando sua campanha salutar contra os individuos inescrupulosos que exercem a medicina illegal, a Delegacia de Costumes effectuou hontem a prisão de Leonardo de Campos, pintor decorador, residente á rua Muller, 136. Ha muito tempo que o dr. Costa Netto recebera denuncia das criminosas actividades de Leonardo, e encarregara o sub-chefe Norberto Ferreira dos Santos de attentar para os passos do "medico".

Leonardo de Campos é um typo apresentavel e conta apenas 28 annos. Com sua medicina caseira, que elle vendia como "official", ia "remediando" a vida. O sub-chefe Norberto, mercê da sua profissão que o obriga a atrazar e complicar a existencia de muita gente boa, prendeu Leonardo, hontem, quando se dirigia á casa de um "cliente".

AS RECEITAS...

Leonardo mostrou-se muito espantado com a prisão. A autoridade passou uma vistoria nos seus bolsos e encontrou um frasco contendo uma poção onde entravam camomilla e papoula.

Tambem encontrou duas receitas singulares. Uma dellas escripta num bilhete que dizia:

"Illmo sr. Antonio.

Compre 500 rs. de glycerina e 300 rs. de alvaiade. Misture isso e passe na perna. — Leonardo".

A outra receita era destinada a cura de complicações intestinaes em crianças. Assim resava:

"Para dysentheria de criança.

Um calice de leite fervido, um de agua de arroz muito bem cocido. Tomar um calice morno".

Emquanto o sub-chefe Norberto lia as receitas, Leonardo fazia uma cara ameaçadora. Por fim, exclamou:

— Não sou macumbeiro nem curandeiro!

— E o que é? — pergunta o sub-chefe.

Leonardo engasgou-se e teve difficuldades em responder á opportuna pergunta. Diante disso, o sr. Norberto acompanhou-o até á delegacia de Costumes onde foi iniciado o competente processo.